

Em Perigo a Classificação do Funcionalismo Civil



Uma das mais recentes fotografias de nosso companheiro Ozeas Ferreira, barbaramente trucidado pela polícia política e abandonado nas matas do Alto da Boa Vista

PARA APURAR O TRUCIDAMENTO DE OZÉAS

CONSTITUI-SE RAPIDAMENTE A COMISSÃO POPULAR DE INQUÉRITO

Apóiam a Iniciativa, Parlamentares de Todos os Partidos — Primeiras Providências: Requerimento de Informações na Câmara, Retirada do Inquérito Das Mãos da Polícia Assassina, Designação de um Promotor Para Acompanhar o Inquérito — Memorial de Jornalistas ao Sindicato — Será Proposta Assembleia Conjunta da ABI e do Sindicato — Memorials, Telegramas e Abaixo-Assinados do Povo à Comissão Popular de Inquérito

AS continuas e cada vez mais comprometedoras versões que a polícia vem lançando para estabelecer a confusão em torno do bárbaro trucidamento de nosso companheiro Ozeas Ferreira são uma prova pública de que ela tudo está fazendo para ocultar seu tenebroso crime e fugir à sua responsabilidade criminal. O inquérito nas mãos da polícia é uma farsa, uma ignomínia e um insulto lançado à face de nosso povo. Não é admissível que os próprios matadores de Ozeas orientem investigações alguma. Os séculos policiais, investigados e levados ao banco dos réus. Deturpar os fatos e esconder a verdade, é o que a polícia e seus assessores do FBI junto com os facinorosos Borger e Vasconcelos estão tentando fazer.

COMISSÃO POPULAR DE INQUÉRITO

Nestas condições estão sendo tomadas todas as providências por advogados, por jornalistas e parlamentares

a fim de ser constituída uma Comissão Popular de Inquérito, integrada por prestigiosas personalidades, capaz de impedir que os mandantes e

autores do bárbaro trucidamento fiquem impunes. Estão atuando como advogados da família de Ozeas (CONCLUI NA 2ª PAGINA)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 1956 ★ Nº 1.733

TENTA A POLÍCIA GARANTIR A IMPUNIDADE PARA O SEU CRIME

Em Cada 24 Horas, Uma Nova Versão Sobre o Trucidamento de Ozeas Ferreira Para Desnortear a Opinião Pública — Onde Aparece, Três Dias Depois, Uma Garrafa Com Veneno Que os Peritos Que Examinaram o Local Não Conseguiram Ver Antes — E Foi Achada de «Olhos Fechados» — O Povo Não Admite Farsas e Quer a Punição Dos Assassinos

O POVO não tem nenhuma dúvida sobre a identidade dos monstruosos assassinos que trucidaram nos-

so companheiro Ozeas Ferreira. Eles se encontram na Delegacia de Ordem Política e Social e ali devem ser

buscados. Uma comissão especial de inquérito à qual o governo deve conceder am-

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)



Populares manifestam-se pela anistia

REVELA O LÍDER DA MAIORIA, SR. VIEIRA DE MELO, QUE O SENADO ESTÁ PRONTO PARA DERRUBAR O PROJETO APROVADO PELA CAMARA — A CLASSIFICAÇÃO SERIA ADIADA PARA DAQUI A SEIS MESES — AGORA SO UM AUMENTO NA BASE DO CONCEDIDO AOS MILITARES — PROTESTOS NA TRIBUNA DA CAMARA — AINDA NÃO FOI APROVADA A REDAÇÃO FINAL

NA ENTREVISTA coletiva que concedeu à imprensa da capital, e do interior, o líder da maioria, deputado Vieira de Melo, fez uma gravíssima revelação que repercutiu imediatamente no plenário.

Declarou o sr. Vieira de Melo que o trabalho da Câmara sobre a classificação do funcionalismo público ci-

vil seria modificado no Senado. Para isso informou, está articulado um bloco no Monro e trabalham ativamente diversos assessores do DASP. Seria concedido aos servidores um aumento na base do que foi dada aos militares, enquanto a classificação ficaria para depois, daqui a seis meses. Isso se (CONCLUI NA 2ª PAGINA)

Thorez e Duclos no XX Congresso do PCUS

PARIS, 9 (I.P.). — O Birô Político do Partido Comunista Francês designou a delegação ao XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética. Essa delegação é composta de Maurice Thorez, Jacques Duclos, Georges Cogniot e Pierre Doize.

ANISTIA: IMPOSIÇÃO DEMOCRÁTICA

«Se há Prêso Político ou se Algum é Processado Por Delito de Opinião, Não Poderemos Dizer Que Vivemos em Uma Democracia» — Populares Falam à Nossa Reportagem

GANHA as mais amplas camadas da população a campanha democrática em favor da decretação da anistia a todos os presos processados e perseguidos pelos políticos. Trata-se de um anseio que está arraigado no coração de milhões de brasileiros.

Os processados e presos políticos, particularmente aqueles que estão sofrendo coação por motivo de suas

opiniões devem ser anistiadados imediatamente, declarou à nossa reportagem, o comerciante Aquiles de Castro, respondendo à «enquete» de a IMPRENSA POPULAR.

ANISTIA AMPLA E IRRESTRITA Continuando, afirmou: — A anistia deve ser ampla e irrestrita. De vez em quando se fala em anistia, excluindo fulano ou sicrano,

esse ou aquele grupo. Isso não é anistia. E para falar mais claro, é necessário anistiar todos aqueles que são vítimas da perseguição, não importa suas idéias, pois não é possível, não é democrático, tornar ilegal uma idéia.

TODOS TEMOS DIREITOS A PENSAR Fernando Barroso, estudante, afirmou:

— A anistia é uma necessidade do sistema democrático. Não poderemos dizer que vivemos em uma democracia, se há presos políticos ou se alguém é pro-



Deputado Vieira de Melo, líder do P.S.D.

O LÍDER DO P.S.D. DECLARA A IMPRENSA NA CAMARA: E' DA PLATAFORMA DO PRESIDENTE RELAÇÕES COM TODOS OS PAÍSES

Caloroso Debate na Câmara Contra a Carestia de Vida

O Deputado Fernando Ferrari, do P.T.B., Defende Medidas Imediatas Para Aliviar as Duras Condições do Povo — Comissões, Mensagens, Telegramas, Pressionam o Parlamento

Abordando a questão da carestia, em colorido debate na Câmara, o deputado Fernando Ferrari, no começo de sua

oração, declarou que o fazia atendendo a repetidos apelos que têm chegado às suas mãos. São comissões, são mensagens, são telegramas, apelos entre os quais destaca um que recebeu de trabalhadores do município gaúcho de Palmeira das Missões. Essas pessoas, essas entidades que apelam ao líder do PTB e da maioria, pedem medidas imediatas contra a carestia, que julgam e que de fato é insuportável. O sr. Ferrari, considerando de toda procedência tais reclamos, analisa as

causas do fenômeno, fazendo apreciações, de ordem teórica e prática sobre a matéria.

ESPECULADORES

Examinando particularmente causas e efeitos da carestia no Distrito Federal, o sr. Fernando Ferrari observa que, embora havendo zonas de produção bem consideráveis em torno da cidade, embora sendo a rede de transportes, na terra carioca e redondezas, a melhor de todo o país, dizemos nós, a menos má do país (CONCLUI NA 2ª PAGINA)

Tanto as Relações Comerciais Como as Diplomáticas São de Iniciativa do Executivo, Esclareceu o Deputado Vieira de Melo — Reafirma Sua Posição Favorável à Medida — Questões Abordadas na Entrevista Coletiva de Ontem, no Gabinete do Líder do Bloco Majoritário

O DEPUTADO Tarclio Vieira de Melo, há 48 horas líder do PSD na Câmara Federal, e virtualmente líder do bloco majoritário (PSD, PTN e já agora PRP), reuniu ontem, em seu gabinete, toda a imprensa credenciada na Casa para a sua primeira entrevista coletiva.

PROGRAMÁTICO O ESTABELECIMENTO DE RELAÇÕES COMERCIAIS SEM DISCRIMINAÇÕES

A uma pergunta nossa quanto à posição da bancada que lidera, em relação ao estabelecimento de relações de nosso país com todos os países do mundo, assunto de projeto de sua autoria, já apresentado à Câmara, de

reiteradas declarações do presidente Kubitschek, quer em sua campanha eleitoral, quer durante a sua viagem à Europa, e ainda recentemente, recebendo a imprensa estrangeira, respondeu o líder da maioria:

— Não sou o autor desse projeto embora seja favorável ao estabelecimento de relações comerciais de nosso país com todos os países (CONCLUI NA 2ª PAGINA)

Conselheiro da COFAP Agride um Jornalista

Em Pleno Desenvolver Dos Trabalhos da Sessão Plenária Ocorreu a Agressão — Suspensa a Sessão Plenária — Onde Entra a «Calcinha» Dos Cinemas e os Trustes Americanos da «Motion Pictures»

A COFAP foi ontem palco de uma cena inédita pela sua brutalidade e covardia. Um conselheiro daquele órgão, o Sr. Flávio de Brito, representante da

Confederação Rural Brasileira, conhecido pela sua intransigente ação em defesa dos tubarões, agrediu de modo torpe, em pleno, desenvolver da sessão plenária o jornalista Batista de Paula, repórter de «Última Hora», ferindo seriamente no rosto, nas mãos e provocando a ruptura de um de seus dedos. A agressão se revestiu de um caráter ainda mais covarde em virtude do fato do conselheiro ter sido acompanhado nas violências por um capanga e ter atraído o jornalista a uma verdadeira cilada.

SUSPENSÃO DA SESSÃO DA COFAP

A agressão ao jornalista ocorreu momentos após ter início a sessão plenária. O conselheiro aproveitou-se do fato dos repórteres terem sua atenção voltada para os trabalhos do plenário cha-

(CONCLUI NA SEGUNDA PAGINA)



No clichê, os jornalistas acreditados na COFAP, momentos após a agressão sofrida pelo repórter Batista de Paula

70º ANIVERSÁRIO DE VOROCHILOV

Calorosa Saudação do Comitê Central do PCUS e do Conselho de Ministros da URSS — Condecorações

MOSCOW, fevereiro (Via aérea) — A 4 de fevereiro completou setenta anos o veterano dirigente do Partido Comunista da União So-

viética e presidente do Presidium do Soviét Supremo da URSS, Kliment Efremovitch Vorochilov.

O Comitê Central do PCUS e o Conselho de Ministros da URSS publicaram a seguinte saudação:

«O Comitê Central do PCUS e o Conselho de Ministros da URSS saudamos, calorosamente, no dia de vossa 70ª aniversário, como fiel discípulo de Lenin e uma das destacadas personalidades do Partido Comunista e do Estado Soviético.

Tomando desde cedo o caminho da revolução, dedicastes toda a vossa vida à luta pela causa da classe operária contra o jugo dos latifundiários e capitalistas. O Partido Comunista e o povo soviético têm em alto apreço os vossos méritos na luta



K. E. VOROCHILOV

VITÓRIA INICIAL DOS TÊXTEIS DA «ESPERANÇA»

Atendida Uma Das Duas Reivindicações: Serão Abolidas as Punições «Por Defeito no Pano» — Insistem os Patrões em Demitir 12 Grevistas — A Fábrica Continuará Paralisada

OS têxteis da Fábrica Esperança continuam hoje a greve em que se mantém já há 4 dias. Graças à sua unidade entretanto, já conquistaram

uma das suas duas reivindicações: a abolição, das punições aplicadas com o pretexto de defeito no pano produzido. A luta agora prosseguirá até que

os patrões aceitem a segunda exigência: a não punição dos grevistas. A MESA-REDONDA No Departamento Nacional de Trabalho (CONCLUI NA SEGUNDA PAGINA)

Plataforma Progressista Para Avançar no Caminho da Democracia

Defesa da Soberania Nacional e Relações Com Todos os Povos — Melhoria Das Condições de Vida Dos Trabalhadores e do Povo Pelo Caminho Seguro da Liberdade

AS amplas massas brasileiras anseiam livrar-se da reação política, da agressividade do imperialismo nor-

te-americano e seus agentes internos, da tendência de descarregar nas costas das massas trabalhadoras as consequências da situação econômica e financeira desastrosa que atravessa o país.

As forças democráticas e patrióticas, tendo à frente o proletariado, estão em condições de aproveitar a atual possibilidade de avançar no caminho da democracia e de exigir do governo a realização de uma política externa diferente, de defesa da soberania nacional e de relações amistosas com todos os povos do mundo e uma política interna que vise, antes de tudo, à melhoria das condições de vida das massas trabalhadoras e populares.

do o caminho para as amplas massas, o que fez em seu profundo informe de janeiro, ressaltou os elemen-

tos que passaram a constituir o grande documento de ação comum, a plataforma (CONCLUI NA 2ª PAGINA)

AUMENTO DO SALÁRIO-MÍNIMO

Dirigentes Sindicais Com o Ministro do Trabalho

No Memorial a Ser Entregue: Imediata Convocação Das Comissões de Salário-Mínimo e Reclamação ao Presidente da República Pelo Congelamento Dos Preços — Convidados os Dirigentes e Líderes Sindicais

A COMISSÃO Sindical de Estudos e Defesa das Leis Sociais está convocando todos os seus membros e

os dirigentes sindicais e líderes operários em geral, para participarem da audiência (CONCLUI NA 2ª PAGINA)

VOLTA REDONDA, EXEMPLO PARA TODO O POVO



OS metalúrgicos de Volta Redonda forjaram com sua luta as condições para ocuparem o destacado lugar em que se encontram, na vanguarda da ação de massas organizada e combativa contra a fome e a miséria, em defesa das liberdades democráticas e sindicais. Com efeito, eles puderam estabelecer nesta luta graças à unidade que se temperou e consolidou na vigorosa defesa de seu sindicato, quando derrotaram o «monarca» Napoleão Alencastro. Se não tivessem resistido, se não tivessem unido suas fileiras, se não tivessem mantido com férrea decisão a autonomia e a liberdade de seu sindicato, mais difícil seria lançar-se a esta luta atual com o nível de organização e unidade que lhes deu a vitória. A experiência ensina que as lutas econômicas dos trabalhadores exigem uma ativa e firme ação em defesa dos direitos políticos e democráticos do povo.

OS metalúrgicos de Volta Redonda defenderam e fizeram respeitar a liberdade de reunião e associação. Enfrentando os belaguns contra eles lançados pela selvagem reação fascista, arrancando da prisão os piquetes presos, destruíram a tentativa de dividi-los por meio de discriminações ideológicas e políticas. A reação pretendia manter presos os piquetes sob o pretexto odioso de que eram comunistas. Os trabalhadores do aço, com apoio dos seus 12.000 companheiros da Companhia Siderúrgica Nacional, exigiram o oblívio da libertação imediata dos piquetes que eram seus legítimos representantes e fiéis executores de sua vontade à porta das fábricas paralisadas pela greve.

VOLTA REDONDA demonstrou ao vivo como a unidade operária impõe respeito às franquias democráticas. A greve neutralizou a ação do estado de sítio, impediu que os elementos reacionários cercassem a ação dos trabalhadores e os entregassem indefesos às manobras patronais de lançar sobre as costas dos operários o peso das dificuldades.

A classe operária reafirmou praticamente, em Volta Redonda, o seu papel dirigente na luta de todo o povo contra a miséria, a fome e o atraso. Seus exemplos diários de firmeza, organização e combativa unidade agruparam em ações de solidariedade a população local, o comércio e as massas camponesas da região. Todos compreenderam que a vitória dos metalúrgicos é útil e necessária para a conquista de suas próprias reivindicações.

RECHAÇANDO a ocupação do sindicato e alcançando a vitória, os metalúrgicos de Volta Redonda provaram na prática o quanto é sábia e justa a afirmação de Prestes: «Mas do que nunca, nas atuais condições do mundo e do nosso país, a orientação do governo depende muito mais da força, da consciência, da unidade e da organização das massas do que propriamente dos desejos e intenções dos homens que formam o governo».

VOLTA REDONDA é um exemplo para todo o povo. Seguir-lo é lutar para se realarem as mudanças que o povo brasileiro deseja e necessita.



Atinge a Todos os Trabalhadores a Violência Praticada Contra a FSM

Princípios Que Norteiam a Cooperação da URSS com os Países Subdesenvolvidos

A PLATAFORMA APROVADA NA CONFERÊNCIA DE BANDOENG, POR 23 ESTADOS ASIÁTICOS E AFRICA OS, TEM SIDO INTEGRALMENTE RESPEITADA E POSTA EM PRÁTICA PELA UNIÃO SOVIÉTICA — PORQUE SE DESENVOLVEM INTENSAMENTE AS RELAÇÕES DA U.R.S.S. COM ESSES PAÍSES

11 maio do ano passado, os governos de 23 países da Ásia e da África reuniram-se em Bandoeng (Indonésia) e traçaram, de comum acordo, uma série de normas para o desenvolvimento da cooperação internacional, tendo em vista, particularmente, as aspirações de liberdade, progresso e independência dos países pouco desenvolvidos.

A base desses princípios é que se têm ampliado as relações da União Soviética com os países que ainda não atingiram o seu pleno desenvolvimento capitalista e, também, com os países capitalistas.

OS PRINCÍPIOS DE BANDOENG
São os seguintes os princípios de Bandoeng: respeito aos direitos humanos fundamentais; respeito à soberania e integridade territorial de todas as nações; reconhecimento da igualdade de todas as raças e nações; respeito ao direito de cada nação defender-se individual ou coletivamente, de acordo com a Carta da ONU; não-intervenção nos assuntos internos de outros países; recusa aos chamados pactos de defesa coletiva que visem a servir os interesses particulares de grandes potências; abstenção de atos ou de ameaças de agressão contra a integridade territorial e a independência política de um país e à pressão de qualquer potência, sobre outras; solução, por meios pacíficos, dos conflitos internacionais; encorajamento das relações mútuas e da cooperação amistosa; respeito à justiça e às obrigações internacionais.

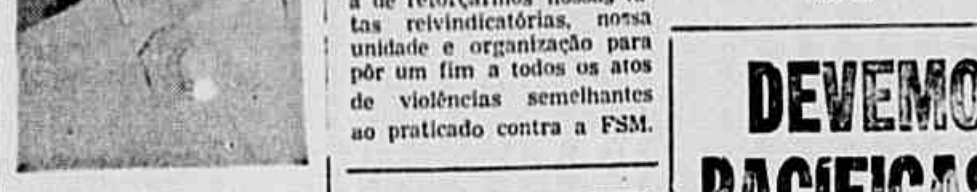
A URSS E OS PRINCÍPIOS DA COOPERAÇÃO
Não é por acaso que se têm desenvolvido de forma concreta e intensa as relações da União Soviética com os países signatários desses princípios — com a Índia, a Birmânia, o Egito, o Afeganistão, etc. — Isto acontece porque a URSS, como grande potência mun-

PRESIDENTES DE SINDICATOS PROTESTAM CONTRA A ATITUDE DO GOVERNO AUSTRIACO PROIBINDO O FUNCIONAMENTO DAQUELA ENTIDADE EM VIENA — "O IMPERIALISMO NORTE-AMERICANO VISA, HOJE MAIS DO QUE NUNCA, DESARTICULAR AS LUTAS UNITARIAS DOS TRABALHADORES"

A atitude fascista do governo austriaco, contra a Federação Sindical Mundial, proibindo a pedido do governo tanque, seu funcionamento na Áustria, encabeça de indignação os trabalhadores brasileiros, que sempre prestigiaram a gloriosa central sindical mundial e sempre encontraram, da parte dela, a pronta e imediata solidariedade.

Presidentes de diversos sindicatos, ouvindo, ontem, por IMPRENSA POPULAR, salientaram que se trata de um atentado monstruoso à liberdade sindical e aos direitos dos trabalhadores do mundo inteiro. O professor Balard Boyateux, presidente do Sindicato dos Professores, explicando ser sua declaração de caráter pessoal, pois ainda não consultara os demais diretores a respeito, afirmou:

— Toda vez que se tenta desarticular o mundo inteiro contra os trabalhadores e suas organizações sindicais. Al estão os exemplos da África, da América e, particularmente, do Brasil. É que o imperialismo norte-americano visa, hoje mais do que nunca, desarticular as lutas unitárias dos trabalhadores, para melhor conseguir os seus objetivos. A nós, trabalhadores, cumpre protestar, fazer sentir aos governos nossa repulsa ao ato do governo austriaco, pois fomos feridos também. E nossa melhor resposta é a de reforçarmos nossas lutas reivindicatórias, nossa unidade e organização para pôr um fim a todos os atos de violência semelhantes ao praticado contra a FSM.



José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Professores

A HUNGRIA NA O.N.U.
VIENA, 9 (A. F. P.) — A Assembleia Nacional húngara aprovou hoje, unanimemente, a declaração de adesão da Hungria às Nações Unidas, anunciando a Rádio de Budapeste ouvida nesta capital.

Diversas câmaras municipais e assembleias legislativas estaduais, no país inteiro, se tem pronunciado pelo restabelecimento de relações diplomáticas, culturais e comerciais com a União Soviética, os países do leste europeu e da Ásia com os quais não se mantêm relações e de desejo de todas as mudanças da população.

Na Assembleia Legislativa

A CAMPANHA PELA ANISTIA NOS ESTADOS

PRONUNCIAMENTO UNANIME DA CAMARA DE FERNANDOPOLIS

PROSEGUIMOS na divulgação dos pronunciamentos verificados em diversos pontos do país, testemunho do grande impulso que toma a campanha pela anistia aos condenados e processados por motivos políticos. A base dessas manifestações formam-se comissões populares que dão um ritmo sempre mais intenso à campanha.

MOÇÃO UNANIME DA CAMARA DE FERNANDOPOLIS

FERNANDOPOLIS, São Paulo, 9 (I. P.) — Por proposta do vereador dr. Fernando Jacco, do P.S.P., a Câmara de Vereadores de Fernandópolis aprovou por unanimidade de votos, a seguinte moção em favor da anistia aos presos e condenados políticos, a ser dirigida à Presidência da República, do Senado e da Câmara Federal:

«A Câmara de Vereadores de Fernandópolis, Estado de São Paulo, traduzindo os anseios democráticos da coletividade municipal, vem encarecer a V. Exa. a necessidade de ser concedida a mais ampla ANISTIA a todos os presos, condenados e processados por motivos políticos.

A medida, cuja adoção, em outras épocas, já se tornou uma tradição secular em nosso país, assume agora relevante oportunidade, pois não existe mais, em nossa terra, clima para perseguições ou punições por delitos de opinião. Tais execuções não podem coexistir com o regime democrático, consagrado em nosso diploma constitucional.»

DEVEMOS MANTER RELAÇÕES PACÍFICAS COM TODOS OS PAÍSES

Este europeu e da China continental.
Considerando que o próprio sr. Juscelino Kubitschek, em recente declaração feita à imprensa europeia, manifestou seu ponto de vista favorável a este restabelecimento de relações, «SOMENTE DESEJAMOS A PAZ E AS RELAÇÕES PACÍFICAS COM TODAS AS NAÇÕES, QUAISQUER QUE SEJAM SUAS CONCEPÇÕES POLÍTICAS E IDEOLÓGICAS».

Considerando que tais relações valem contribuir para o alívio da tensão internacional e consequente possibilidade de que seja encontrada uma fórmula que conduza ao desarmamento e à eliminação das armas atômicas e de suas experiências, desde o momento em que os povos, como muito bem aconteceu o chefe máximo da Igreja Católica, o Sr. Sinalda de Pina, Pio XII, em sua mensagem de Natal, em 1955, declarou:

DECLARA, EM VARSÓVIA, O MINISTRO P. MOSCOSO
Nenhum Obstáculo no Caminho do Fortalecimento das Relações Entre o Brasil e a Polônia
Todos os Brasileiros Estão Animados Dos Sentimentos de Amizade Mais Sinceras Com Respeito à Nação Polonesa

Varsóvia, 8 (I. P.) O ministro do Brasil em Varsóvia, Sr. F. Moscoso, concedeu uma entrevista ao jornal polonês «Wieszczy» em que faz declarações sobre o desejo do novo governo brasileiro de ampliar suas relações comerciais com a República Popular da Polónia.

«O Brasil é um país rico em muitas das matérias-primas de que necessita a indústria polonesa. Temos excelentes minérios de ferro, somos um dos grandes produtores de algodão, temos grande interesse em encontrar mercados para a crescente produção deste artigo. Possuímos também muitos outros produtos, tais como café, cacau e couros.

O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DA POLONIA
Referindo-se as mercadorias produzidas pela República Popular da Polónia que o Brasil necessita, importará, declarou o ministro Moscoso:

«O Brasil gostaria de adquirir na Polónia artigos industriais, tais como produtos químicos, máquinas diversas, vagões ferroviários, material rodante, automóveis e tratores.

Finalizando sua importante entrevista disse ao jornalista o ministro brasileiro:

«Desejo salientar que nestes dois anos que me encontro na Polónia como ministro do Brasil me convenci do grande progresso feito por sua nação no desenvolvimento industrial. Não só eu, mas todos os brasileiros, estamos animados dos sentimentos de amizade mais sinceros com respeito à nação polonesa. Temos na mão alta e tima os progressos que vocês vêm obtendo.

EXTERMINIO DOS INDIOS

O DR. LOURIVAL da Mota Cabral acaba de fornecer alguns dados sobre o Serviço de Proteção aos Índios, do qual é diretor. São dados de esclarecer. Pode-se mesmo dizer que a posição atual dos governantes em face dos selvagens continua ainda a mesma dos governadores-gerais da época da Colômbia.

Para uma população de cerca de 200 mil índios, nos quais deveria assistir, o SPI dispõe de uma verba ridícula. Basta dizer que, para cada índio, o Serviço de Proteção dispõe, apenas, de uma verba de 10 cruzeiros anuais.

ESTATÍSTICAS

Neste momento em que os trabalhadores de todo o país se mobilizam pela conquista de novos níveis de salário-mínimo e pelo aumento geral dos salários, surge o IBGE com uma estatística das Arábias sobre o custo da vida. Por exemplo: apresenta o custo de apenas de 13% o aumento do custo da vida no Distrito Federal durante o ano passado.

Ora, estatísticas levantadas pelo departamento competente do Ministério do Trabalho (e baseadas nas despesas de uma família operária) indicam, para o mesmo período, um aumento de mais de 40%. Ninguém vai acreditar num trabalho em favor das massas assalariadas. Pode-se mesmo afirmar que estas estatísticas sempre estiveram aquém do aumento real dos preços dos gêneros e serviços.

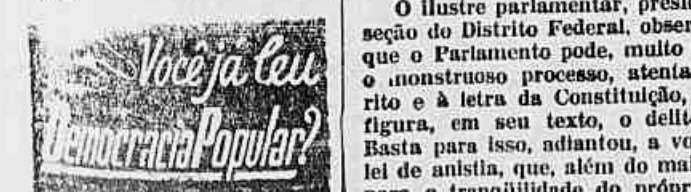
DEMUNICIA CONTRA OS FALSÁRIOS DA "CARTA BRANDI"

Pelo juiz da 9ª Vara Criminal foram remetidos ao promotor Mário Figueira de Melo os autos do processo referente à falsificação da carta atribuída ao deputado argentino Antônio Brandi. O promotor deverá apresentar sua denúncia dentro de 15 dias, pois os executantes da falsificação estão detidos em virtude do «estado de sítio».

O pronunciamento do acusador público é aguardado com interesse tanto em vista que o processo não poderá ficar restrito aos indivíduos Cordero e Malfuso, meros autores materiais do crime, mas deverá referir-se aos seus mandantes, entre os quais estão apontados Carlos Lacerda e Roberto Marinho.

A DENÚNCIA CONTRA O "CLUBE DA LANTERNA"

Os autos do processo instaurado contra a organização terrorista «Clube da Lanterna» já estão em posse do promotor da 23ª Vara Criminal. A denúncia contra a agremiação caracterizada como organização de choque destinada a estabelecer o terror necessário aos intentos dos golpistas, inclusive executando o assassinato de diversos líderes democratas, deverá ocorrer dentro de cinco dias.



DECLARANDO QUE DEVEMOS CUMPRIR A ORIENTAÇÃO LIBERAL QUE VEM SENDO SEGUIDA PELA GENERALÍSSIMO FRANCO, O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND PRONUNCIOU, NO SENADO, UM DISCURSO QUE PODE SER APRESENTADO COMO MODELO PARA UM BREVIÁRIO DE ENTREGUISMO.

Para o senador da Standard Oil o «erro do Brasil» não é entregar o que ainda nos resta de brasileiro, nos diversos setores da economia nacional, aos monopólios norte-americanos. «O erro do Brasil, prossegue Chateaubriand, e não vender Volta Redonda, não digo amanhã, mas hoje mesmo, e com os recursos lançados a outros empreendimentos equivalentes...» Ele deseja «meter a usina debaixo do orço de um americano, de um alemão ou de um suíço». Deste modo, os sacrifícios que a Nação teve de suportar para construir Volta Redonda e transformá-la no que hoje é, deviam transformar-se, com a venda dela aos americanos, num sacrifício em favor dos trustes lanques. É necessário frisar que, diante dos empréstimos contraindo nos E.E.U.U., a grande usina seria entregue, quase de graça, aos monopólios.

E assim, seguindo Chateaubriand, devia proceder sempre o Estado. Lançar-se a iniciativas como Volta Redonda, como a Petrobrás e, depois, «vender» tudo aos americanos, alemães e suíços para que o Brasil possa «progredir».

Não é possível conceber-se nada mais descaradamente entreguista, nem tene mais infame contra os interesses nacionais.

CAMPANHA PARA A ENTREGA DE VOLTA REDONDA AOS AMERICANOS

COM UM DISCURSO NO SENADO, VERDADEIRA CARTILHA DE ENTREGUISMO, O VENDEDOR ASSIS CHATEAUBRIAND INICIA A INVESTIDA PARA A "VENDA" DAS EMPRESAS ESTATAIS OU DE ECONOMIA MISTA

DECLARANDO que devemos cumprir a orientação liberal que vem sendo seguida pelo generalíssimo Franco, o sr. Assis Chateaubriand pronunciou, no Senado, um discurso que pode ser apresentado como modelo para um breviário de entreguismo.

Para o senador da Standard Oil o «erro do Brasil» não é entregar o que ainda nos resta de brasileiro, nos diversos setores da economia nacional, aos monopólios norte-americanos. «O erro do Brasil, prossegue Chateaubriand, e não vender Volta Redonda, não digo amanhã, mas hoje mesmo, e com os recursos lançados a outros empreendimentos equivalentes...» Ele deseja «meter a usina debaixo do orço de um americano, de um alemão ou de um suíço». Deste modo, os sacrifícios que a Nação teve de suportar para construir Volta Redonda e transformá-la no que hoje é, deviam transformar-se, com a venda dela aos americanos, num sacrifício em favor dos trustes lanques. É necessário frisar que, diante dos empréstimos contraindo nos E.E.U.U., a grande usina seria entregue, quase de graça, aos monopólios.

E assim, seguindo Chateaubriand, devia proceder sempre o Estado. Lançar-se a iniciativas como Volta Redonda, como a Petrobrás e, depois, «vender» tudo aos americanos, alemães e suíços para que o Brasil possa «progredir».

Não é possível conceber-se nada mais descaradamente entreguista, nem tene mais infame contra os interesses nacionais.

Não é possível conceber-se nada mais descaradamente entreguista, nem tene mais infame contra os interesses nacionais.

EXEMPLOS DA AÇÃO REACIONÁRIA DA CENSURA

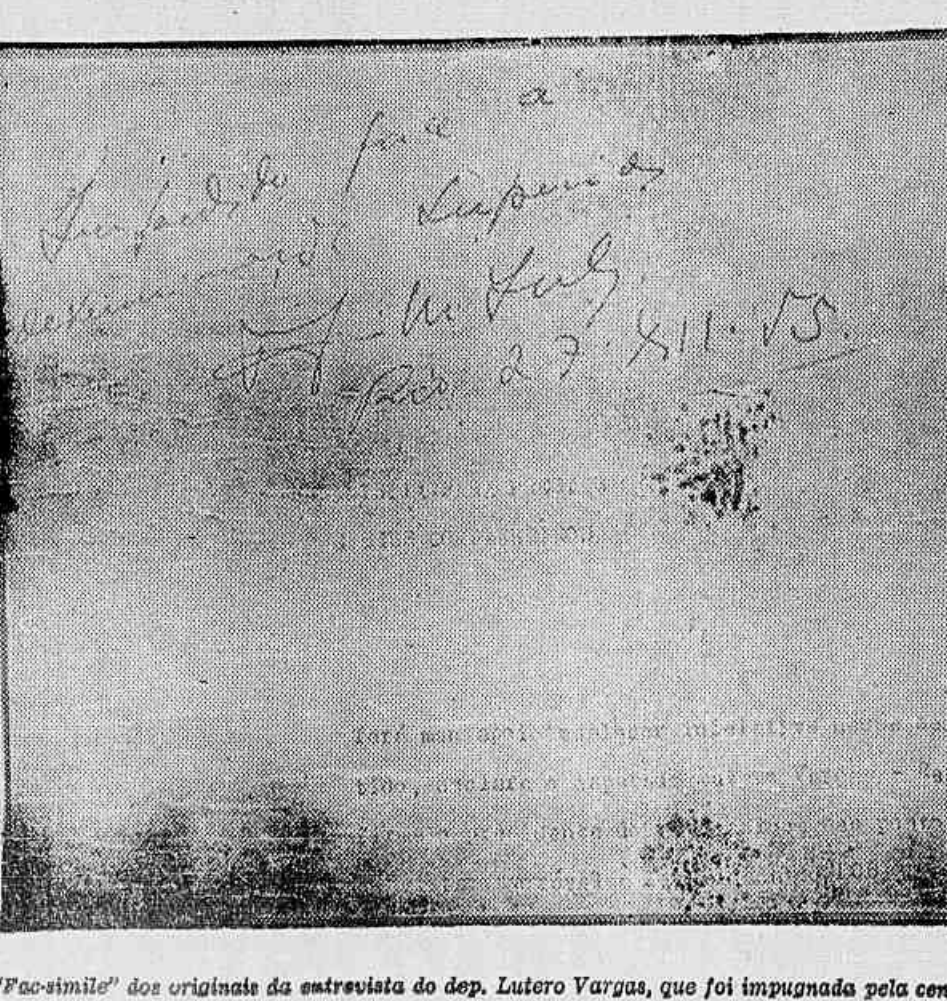
PROSEGUIMOS na divulgação de algumas das matérias que deveriam ter sido publicadas em nosso jornal durante o período em que trabalhávamos sob o regime de censura prévia instituído sob o estado de sítio. O conteúdo destas matérias deixa claro o critério profundamente reacionário adotado pela censura. Como na matéria abaixo, o censor sistematicamente declarava «impedido por ordem superior», notas, artigos, reportagens, tudo aquilo que se referisse mais diretamente à luta pelas liberdades democráticas, à participação popular nos acontecimentos políticos, até mesmo a repulsa do nosso povo à política guerrreira e colonialista do imperialismo.

ANISTIA PARA PRESTES E SEUS COMPANHEIROS

TERÁ MEU APOIO QUALQUER INICIATIVA PARLAMENTAR NESTE SENTIDO, DECLARA O DEPUTADO LUTERO VARGAS — REAFIRMA O PRESIDENTE DO PTB CARIOCA SEU PUNTO DE VISTA FAVORÁVEL À LEGALIDADE DO PCB

— Com o progresso democrático que a nação registra, não se justifica a manutenção de um processo político como o que foi instaurado, em 1948, contra o sr. Luiz Carlos Prestes e outros líderes comunistas. Esta, a afirmação que nos fez, ontem, o deputado Lutero Vargas, quando solicitamos sua opinião acerca da odiosa peça montada de acordo com o modelo fascista.

ANISTIA
O ilustre parlamentar, presidente do PTB, seção do Distrito Federal, observou, a seguir, que o Parlamento pode, muito bem, sepultar o monstruoso processo, atentatório ao espírito e à letra da Constituição, que não configura, em seu texto, o delito de opinião. Basta, para isso, adiantar, a votação de uma lei de anistia, que, além do mais, concorreria para a tranquilidade do próprio país.



«Fac-símile» dos originais da entrevista do dep. Lutero Vargas, que foi impugnada pela censura

DENUNCIADA A PRETENSÃO DA LIGHT DE AUMENTAR AS PASSAGENS DE BORDES

A Light, responsável, em nossa cidade, pelo funcionamento do pior serviço de bondes do mundo, está realizando campanha com o objetivo de aumentar suas passagens de 1 para 2 cruzeiros.

O sr. João Machado ocupou ontem a tribuna da Câmara. O representante petebista chamou a atenção do plenário para o fato de que o transporte público, há anos, vem sofrendo com a falta de manutenção, pagas de valores justos, procurando preparar o terreno para a concessão a empresas estrangeiras.

O sr. João Machado, constatou que em vista disso, uma população da cidade, a concessão de qualquer aumento à Light, observou ainda o representante petebista, seria um contrassenso, pois agora mesmo o governo se empenha em congelar preços de gêneros de primeira necessidade.

Dirigindo-se ao sr. João Machado ao sr. João Machado, a fim de que não permita o novo aumento à economia do cidadão, justamente da parte mais exposta de sua população, que se serve os caríssimos bondes, um requisição empresa estrangeira.

CIRCULAR VARGAS
PRELIMINAR
A propósito do discurso do deputado João Figueira, sobre a tentativa de vender os bondes a prefeitura da Capital baiana, temos que corrigir um erro de nossa notícia de ontem. Fizemos referência a quantia de 600 milhões de cruzeiros, quando na realidade tratava-se de 60 milhões.

DESMASCARADO OS ESPÍOES DE EISENHOWER:

O MINISTÉRIO DO EXTERIOR DA U.R.S.S. EXIBE A CARGA DOS BALÕES APREENDIDOS

Aparelhos Fotográficos, Postos de Rádio, Aparelhos de Navegação Aérea — O Custo Dos Balões Equivale à Prova Que Não São de Iniciativa de Organizações Particulares — Mesmo se Fosse Destinados a Serviços de Meteorologia, o Seu Lançamento Constituiria Violação do Espaço Aéreo da U.R.S.S.

MOSCOU, 9 (AFP) — O Ministério das Relações Exteriores da URSS apresentou hoje à imprensa os balões e aparelhos lançados pelos Estados Unidos dos territórios da Alemanha Ocidental e da Turquia, e capturados na União Soviética.

No Palácio da Spiridonovka, uns cinquenta «jotes» de aparelhos fotográficos, aparelhos de navegação aérea, postos de rádio, receptores e emissores, acumuladores e envólucros de balões, de matéria plástica, foram expostos, enquanto o sr. Leonide Ilychev, chefe do Departamento de Imprensa

das Relações Exteriores, e o coronel das tropas técnicas, A. B. Tarenisev, davam explicações.

Frisaram os dois porta-vozes, energeticamente, que a aparelhagem e a própria estrutura dos balões demonstram categoricamente que se trata de balões destinados para fins de reconhecimento militar aéreo, não podendo, em caso algum, servir para observações meteorológicas.

Lembrou o sr. Ilychev as notas enviadas, a esse respeito, ao governo dos Estados Unidos, à Turquia e à República Federal Alemã, pela União Soviética. «Nos últimos tempos, disse, o número de tais balões aumentou, prejudicando a aviação civil e a população».

«Mesmo se esses balões fossem destinados realmente a serviços de meteorologia, o seu lançamento por sobre o espaço aéreo da URSS seria uma violação da sua soberania», concluiu o sr. Ilychev, convidando os jornalistas a examinar os aparelhos e a se convencerem, por seus próprios olhos, da verdadeira finalidade.

OBJETIVO: RECONHECIMENTO DO TERRENO
Falando, no mesmo sentido, o coronel Tarenisev indicou

que o perigo para a população residia, sobretudo, nas cargas pirotécnicas, cuja manipulação apresenta grande perigo.

Afirmou o coronel que se tratava de aparelhagem feita em série e cuja manipulação exige numerosa pessoal de alta remuneração e que, consequentemente, as afirmações segundo as quais os aparelhos seriam feitos por organizações privadas ou mesmo por particulares não podem merecer crédito algum. As fotografias feitas durante o voo são de interesse militar, disse o coronel, tendo uma delas revelado um aeródromo militar turco.

Indagado sobre como pudera identificar esse aeródromo, respondeu o coronel: «Temos especialistas tão qualificados quanto os que lançaram esses balões».

Finalmente, afirmou que os aparelhos são concebidos de maneira que tomem série de fotografias, permitindo reconstituir a topografia exata do território, o que se modo algum é necessário quanto as fotografias meteorológicas das nuvens.

Indicou o sr. Ilychev que o custo de cada balão é de cinquenta mil dólares, tendo convidado os jornalistas a calcular o preço global desse empreendimento, tendo em

vista haver o Estado Maior americano reconhecido que lançara quinhentos deles.

COMO SERIAM RECOLHIDOS

Indagado sobre a possibilidade de ser recuperada a aparelhagem, disse o coronel que se tratava de balões que voavam a dez mil metros de altitude, servidos por uma corrente aérea permanente e capazes de percorrer, em oito ou dez dias de voo, a distância da Alemanha Ocidental ao Oceano Pacífico.

A aparelhagem poderia ser destacada do balão, graças aos aparelhos receptores de telegrafia sem fio, que deflagram a carga pirotécnica. Em seguida, pode ser recuperada em terra, e mesmo no mar, visto como esta munida de dispositivos flutuantes. Graças a um aparelho emissor, assinala a sua posição.

Indicou igualmente o coronel que, tecnicamente, a União Soviética estava capacitada para lançar balões análogos, mas que os seus serviços meteorológicos empregam balões clássicos, de pequeno porte, absolutamente inofensivos e que praticamente não se podem desgarrar para fora das fronteiras soviéticas, dado que a sua duração de voo é muito limitada.

Aos Griões de "baixo Franco", "Sindicatos Livres!" em Madrid os Estudantes Enfrentam a Polícia

Carta da Guatemala

A UNITED FRUIT IMPÕE À NAÇÃO UMA CONSTITUIÇÃO FASCISTA

Novo Ato da Farsa "Legalista" Iniciada Com as "Eleições" de Dezembro — Como Foram Conseguídos os 10% de Votos Favoráveis à Coalizão Oficial — Organiza-se em Ampla Frente Nacional o Bravo Povo Guatemalteco

CIDADE DE GUATEMALA, 8 (Correspondência especial) — A assinatura da constituição americana, levada a efeito pelo ditador Castillo Armas, foi mais um ato da farsa montada pela «United Fruit» para dar ares de legalidade à descarada intervenção militar que derrubou o governo democrático de Jacobo Arbenz.

O preposto dos imperialistas americanos ao assinar a constituição fascista, decretou também que a referida lei de opressão do povo guatemalteco e de espoliação das riquezas do país deverá entrar em vigor a partir de 1º de março, data em que se instalará o Congresso eleito a 18 de dezembro último, na mais ignominiosa das mistificações eleitorais de que se tem notícia.

A FARSA ELEITORAL

Como se sabe, os membros que compõem essa aberração de Parlamento foram escolhidos a dedo para apoiar a política de subserviência aos trustes norte-americanos para cuja realização os mercenários da United Fruit assaltaram o poder e nele colocaram Castillo Armas. O resultado numérico da farsa eleitoral mostra perfeitamente o que de fato representam esses «deputados». A abstenção de 90 por cento verificada na eleição constitui uma expressiva resposta do povo guatemalteco à política dos usurpadores do poder. Noventa por cento da população, seguindo a linha traçada pelas forças democráticas, como forma de protesto contra os desmandos da camarilha dominante, negou-se a participar dos comícios e absteve-se das urnas. Das «eleições» somente participaram policiais, mercenários de Castillo Armas e algumas outras pessoas que receberam 1 dólar por voto dado à coalizão oficial.

OBRIGADOS A VOTAR

O jornal independente «El Estudiante», órgão dos universitários guatemaltecos, publicou uma reportagem que dá bem a medida de como os americanos «conseguiram» os mesquinhos 10 por cento de votação. Diz o

periódico: «No domingo, dia 18, não havia mais que 500 votantes em toda a capital. Num esforço desesperado para conseguir votos, o governo começou a refrear os quartéis dos soldados e os policiais para aumentar o número de votantes. Obrigaram-se os doentes dos hospitais a votar. Não tiveram mais a consideração humana mais elementar, pois no Hospital São José o administrador forçou a uma mulher com a perna amputada e com 40 graus de febre a votar nos candidatos oficiais».

ORGANIZA-SE O POVO

As «eleições» de dezembro serviram além disso para desmascarar a fisionomia antagônica da camarilha de Castillo Armas, caracterizando-a ante os olhos do povo como simples instrumento da política externa norte-americana e servicial da United Fruit e da Bond and Share.

Chegou a tal extremo a participação do imperialismo naquelas «eleições» que um jornalista surpreendeu o encarregado de Negócios da Venezuela, representante pois do ditador Juan Perez Jimenez, a distribuir, de um automóvel, propaganda eleitoral do partido oficial.

Enquanto se acentua a corrupção e a decomposição na camarilha dos agentes do imperialismo que oprime a Guatemala, o povo guatemalteco, sob a direção consequente da classe trabalhadora e das forças democráticas integradas por estudantes, comerciantes, intelectuais, industriais patriotas e pessoas de todos os setores populares, intensifica a luta para organizar-se e elevar o seu nível de combatividade, orientando-se para a unidade em torno de uma vigorosa Frente Nacional contra a ocupação estrangeira e a reação interna.

Na medida em que Castillo Armas e seus bandidos perseguem, encarceram e assassinam cidadãos de todas as posições políticas, a classe operária e os camponeses, todas as forças patrióticas, trabalham para unir-se e encabeçar a luta popular que culminará com o triunfo do povo do Quetzal sobre o governo de ocupação norte-americana.

CASTIGADOS OS FALANGISTAS QUE PRATICAVAM UM ACINTE À POPULAÇÃO — A POLÍCIA INVESTIU CONTRA OS ESTUDANTES COM BALAS, BOMBAS E CASSETETES — OS BANDIDOS FRANQUISTAS ASSASSINARAM UM JOVEM ESPANHOL — NOVOS CONFLITOS E O POVO VINGA O JOVEM TRUCIDADO

MADRID, 9 (AFP) — A violência dos conflitos em que se empenharam ontem, depois do meio dia, estudantes falangistas e antifalangistas, nas proximidades da Faculdade de Direito desta capital, tinha deixado prever que a agitação no seio da Universidade estava apenas em início, e que outros incidentes iam ocorrer hoje, dia do aniversário da punição do estudante falangista Matias Montero, hoje de manhã, no centro da cidade, havia a animação costumeira, como nos dias de trabalho, sendo mesmo ainda mais raros os transeuntes, sem dúvida devido ao intenso frio que voltou a abater sobre Castela.

EXIBIÇÃO DOS FALANGISTAS
Diante da Faculdade de Direito, severo edifício do século XVII, situado nas proximidades da artéria central José Antonio (antiga Gran Vía), alguns grupos de estudantes, reunidos nas calçadas, de um lado e de outro da Rua San Bernardo, discutiam, animadamente, mas com calma, sob o olhar vigilante de piquetes da Guarda Móvel, com uniforme cinzento e armados, os quais pareciam aguardar os acontecimentos.

Todavia, nenhum incidente se produziu, à saída da massa celebrada na capela da antiga Universidade em memória de Matias Montero e à qual compareceram dirigentes da Falange.

As 10.45 horas, esses falangistas, chefiados pelo vice-secretário geral da Falange, sr. Tomas Romojaro, que envergava a camisa azul-cinza do Movimento e um sobretudo cinza claro, dirigiram-se de carro a algumas centenas de metros adiante, a fim de depositar uma coroa simbólica, de cinco vassalhas vermelhas, diante da placa que assinalava, na Rua

Victor Pradera, o local em que morreu Matias Montero, em 1933.

Estavam presentes duzentos falangistas, todos envergando a camisa azul, sendo simplificada a cerimônia: um hino, a saudação à romana — braço direito estendido. E o grupo se dispersou em direção ao centro da cidade.

ABAIXO O FASCISMO!

Centenas de manifestantes, todos jovens de 16 a 25 anos, e que, ao que parece, pertencem em grande parte à Faculdade de Direito, dirigiram-se, aos grupos, da Rua San Bernardo para uma das artérias laterais do centro, onde se encontra principalmente a sede do Instituto de Artes e Ofícios, dirigido pelos padres jesuítas, bem como uma dependência da Seção Feminina da Falange.

Gritos de «abaixo o Sindicato Universitário Falangista» e «Sindicatos Livres» foram lançados, ao passo que protótipos começavam a cho-ver na direção do Instituto de Artes e Ofícios e apareciam inscrições a giz, redigidas no mesmo sentido, nas paredes circunvizinhas.

Pouco depois, um primeiro conflito se manifestou, na Rua de Agullera, tendo os manifestantes e os elementos da Falange chegado ao local vindos de ruas adjacentes.

NOVO CRIME DA POLÍCIA
Trocaram-se socos e pedradas, indistintamente, ao passo que os comerciantes locais arrastavam prudentemente as cortinas de ado de suas casas.

Tendo chegado ao local importantes forças da Guarda Móvel, não conseguiram estabelecer a ordem, muito embora empregassem «cassetetes» e bombas.

Muito ao contrário, quase que instantaneamente, ocorreu o drama Cincos tiros partilham. No chão, cercado por um grupo de falangistas, na esquina das duas avenidas, um manifestante esvaía-se em sangue, tendo sido atingido por um tiro na cabeça. Foi logo cercado por seus camaradas, ao passo que se manifestava o pânico na multidão.

O ferido — que alguns julgavam morto — foi transportado para uma casa vizinha e depois levado numa ambulância para uma clínica, onde dizem que o seu estado se ria desesperado.

DERROTADOS OS FASCISTAS

Esforçou-se então a polícia, com o máximo de energia, para evacuar a Avenida Agullera, mas somente a muito custo — depois de aproximadamente meia hora — conseguiu dispersar os grupos que se formavam novamente, sem cessar.

Vários manifestantes foram presos e levados para os comissariados.

Foram descobertas algumas armas de vários tipos, mas improvisadas às pressas, com pedaços de mobílias quebradas. Até agora, entretanto, não consta tenha sido preso o autor dos tiros.

A IMPRESA DE FRANCO SILENCIOSA

MADRID, 9 (AFP) — A imprensa madrileña vespertina não faz alusão alguma aos sangrentos incidentes que hoje ocorreram nesta capital.

Limita-se a publicar informações sobre a cerimônia em cujo decorrer foi comen-

morada a morte no estudante falangista Matias Montero.

Nem mesmo fazem os jornais madrilenos alusão ao discurso hoje pronunciado, em Salamanca, pelo sr. Joaquín Ruiz Giménez, ministro da Educação Nacional, intimorante, de boa fôrma, que a publicação desse discurso foi suspensa pelas autoridades de nova ordem.

MADRID, 9 (AFP) — Não acabou ainda, os conflitos que desde ontem vem agitando os meios estudantis da capital espanhola, com depuráveis consequências, inclusive, no número de hoje com a morte de um jovem falangista de 19 anos, Emilio Alvarez Perez.

Grupos de estudantes atacaram a pedreira, esta manhã, o Instituto Católico de Artes e Ofícios, quebrando-lhes as vidraças e tentaram forçar-lhe a porta de entrada. A polícia interveio, dispersou os estudantes, efetuando prisões.

NOVO CONFLITO

Ao retirarem-se os estudantes antifalangistas, em grupos disseminados, chocaram-se com um compacto grupo de falangistas. Em meio ao conflito, rebolaram alguns tiros, um dos falangistas caiu numa poça de sangue, com um tiro na cabeça. Operários da clínica «La Concepción», veloz a fazer, três outros ficaram feridos.

A «polícia armada» interveio imediatamente e a maior parte dos manifestantes antifalangistas, ante os golpes de «cassetete» refugiar-se numa esquadra vizinha, cujas saídas foram bloqueadas. Os policiais restabeleceram uma relativa calma por meio de manobras de encerramento.

Os manifestantes de direita, acusando o Partido Comunista Espanhol, ilegal e clandestino, de ter incitado os conflitos que na dos dias se produziram nos meios universitários madrilenos.

Um desses artigos, intitulados «sem vanguardismo preconcibido», acusa violentamente o P. C. espanhol.

Afirma o jornal: «Com 24 horas de antecedência sobre certos projetos estudantis que perturbaram o normal funcionamento do ensino, o órgão oficial do Partido Comunista da Espanha, «Mundo Obrero», publicou, no dia 7, um artigo de Federico Sanchez contendo instruções para a juventude comunista espanhola. Essas instruções mostram bem onde está a mão instigadora de certas atitudes».

Você já leu Democracia Popular?

MARMORARIA UNIVERSAL LTDA.

Exercita-se qualquer trabalho relacionado com a arte de cortar, polir, lapidar, esculpir, restaurar e montar pedras preciosas e ornamentais em mármore e granito natural e estrangeiros. Serviço rápido e eficiente. Rua Torquato, 192 - Bonauro - Tel. 40.5719 e 40.1520.

COSTUREIRA

Costureira diplomada, encarregada da confecção de vestidos, fantasias para o carnaval. Rua Felipe de Oliveira, 19, 5º andar, apartamento 502 - Lame. (Ao lado do túnel novo).



DELEGAÇÃO IRANIANA NA U.R.S.S.

Estão recentemente na União Soviética uma delegação parlamentar do Irã, chefiada pelo presidente da Comissão de Negócios Exteriores do Senado iraniano, sr. Mohammed Saied, sendo recebida pelo presidente do Soviet das Nacionalidades, Viss Luccis, em 12 de janeiro último. Na foto, durante a recepção, A. I. Mikolai e G. M. Malenkov palestram com os parlamentares iranianos, vindos de esquerda o embaixador do Irã na União Soviética, A. G. Ansari. (Foto, distribuída pela INTER PRESS).

TURISTAS SOVIÉTICOS NA ITALIA

ROMA, 9 (AFP) — Uns cem turistas soviéticos que se encontram nesta capital fizeram demorada visita aos museus do Vaticano, onde foram a Capela Sistina, visitando os três grupos conduzidos por guias. Espessa camada de neve cobria as ruas e telhados. Vários desses turistas estavam fortemente agasalhados e as mulheres estavam com calças de «skis». Após a visita aos museus, os turistas soviéticos visitaram igualmente a Basílica de São Pedro.

“QUERIAM ASSASSINAR A ESTUDANTE NEGRA”

TUSCALOOSA (Alabama), 9 (AFP) — Os «desordeiros» que, em sua maioria, não pertenciam à Universidade, procuravam matar miss Autherine Lucy — afirmou o sr. Jeff Bennett, adjunto do presidente da Universidade de Alabama, em relatório oficial enviado ao governador do Estado, sr. James Folsom, a respeito dos incidentes que marcaram a admissão à Universidade da primeira estudante de cor.

O sr. Bennett, que acompanhava Miss Lucy a fim de protegê-la, acrescentou que os «desordeiros» gritavam «matemo-la», tentando abrir as portas do carro em cujo interior a jovem se achava em companhia do autor do relatório e de um outro professor.

BIRMINGHAM (Alabama), 9 (AFP) — Os pais e amigos de miss Autherine Lucy, a jovem estudante ne-

gra que recentemente foi admitida nos cursos da Universidade de Alabama, têm recebido nestes últimos dias vários telefonemas de desconhecidos com ameaças de morte. Várias outras personalidades negras e notadamente o advogado da senhora Lucy têm recebido igualmente telefonemas injuriosos ou ameaçadores.

EM 24 HORAS

PARIS, 9 (A. F. P.) — O Sr. Robert Lacoste aceitou o posto de ministro com residência na Argélia e a guir para Argel amanhã.

LONDRES, 9 (A. F. P.) — Teriam sido roubados e vendidos a sucursal nórdica de uma revista norte-americana os planos ultrasecretos de um novo caça a jato estudados pela Bristol Aircraft Company, — anuncia o «Daily Mail».

Adescenta o jornal que Scotland Yard já teria posto a uma um copias que parecem autênticas. Assim o «Daily Mail» que Scotland Yard estudaria a possibilidade de processos judiciais por infração à lei dos segredos do Estado.

ESTOCOLMO, 9 (A. F. P.) — Quatro cargueiros, inclusive o navio alemão «Anke Pame» acam-se em dificuldades no arquipélago de Estocolmo, em consequência de violenta tempestade de neve, com uma velocidade de cerca de 70 km por hora. Durante 24 horas, um quebra-gelo lenta desembarcar os navios, porém as manobras são difíceis, pois o vento arrasta enormes blocos de gelo as pas, agens ainda livres.

TACOMA, 9 (A. F. P.) — Philip Crosby, filho do cantor americano, foi detido quarta-feira e posto em liberdade sob fiança, por estar conduzindo seu carro em estado de embriaguez. O jovem, que cumpre atualmente «seu serviço militar» tinha derrubado telegrafista à noite um velho que atravessava a rua. E o segundo acidente grave ocorreu ao filho de Bing Crosby.

Atitude Fascista do Depto. de Estado

WASHINGTON, 9 (AFP) — O Departamento de Estado anunciou ontem que havia recusado a concessão de visto ao redator-chefe do diário comunista «Daily Worker» a fim de viajar com destino à União Soviética. O referido jornalista queria assistir, p. r. a seu jornal, ao XX Congresso do Partido Comunista Soviético.

SERA REINICIADA A CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO TRIGO

PARIS 9 (AFP) — Após três meses de interrupção, os trabalhos da conferência internacional sobre o trigo serão reiniciados em 20 de corrente em Genebra, e prosseguirão durante quatro a seis semanas. Reunirão novamente os 43 delegados dos países membros e os nove observadores (Colômbia, Hungria, Polónia, Tchecoslováquia, Tailândia, Turquia, Rumania, URSS e Jugoslávia) já presentes na sessão precedente de outubro-novembro de 1955.

Dezta vez, as questões primordiais dos preços-limites e da tonelagem global, afazará oficialmente da última reunião pelo Conselho Internacional do Trigo, serão discutidas. Sua solução inspirará evidentemente uma atitude definitiva aos antigos signatários e a Grã-Bretanha, e determinará, elpso facto, a sobrevivência ou o desaparecimento definitivo do acordo que termina em 30 de julho próximo.

POLÍTICA DE PAZ E COEXISTÊNCIA PACÍFICA

SHEHEEDNAGAR, 9 (AFP) — Num resolução de dez tópicos a Comissão Suprema do Partido do Congresso reafirmou as linhas principais da política estrangeira da Índia, para o próximo ano.

Em primeiro lugar, a resolução indica com satisfação que numerosas nações adotaram os cinco princípios de coexistência, e «sintia que sua aplicação pode somente permitir o estabelecimento da paz e a cooperação mundial». O segundo tópico lembra a conferência de Bandoeng, «ponto do despertar dos povos dos dois continentes». No 4.º e 5.º tópicos, a Comissão congratula-se pela admissão de 16 Nações na ONU, porém lamenta que a China não tenha sido admitida, essa «recusa de justiça» sendo a causa principal dos conflitos no Extremo Oriente. O 6.º tópico sauda o nascimento da República do Sudão.

O sexto tópico da resolução

Resolução da Reunião do Partido do Congresso da Índia — A Conferência de Bandoeng, «Ponto do Despertar Dos Povos Dos Dois Continentes» — Admissão da China à ONU — Fim do Jogo Português Sobre Goa — Condenação da Política de Pactos Militares — O Plano Quinquenal

ataca violentamente a política racial na África do Sul e emite a esperança de que o reconhecimento que existe na Ásia e na África com relação a essa ofensa e essa injúria seja tomada, em consideração pelos países da Europa e da América. A questão de Goa é evocada no tópico sete, que lembra o sofrimento de milhares de goanenses que enfrentaram as balas e morreram para terminar com o jogo português. Sem mencionar os Estados Unidos, o Congresso salienta no tópico 8 que certos grandes países apoiam a política portuguesa, sustentando assim o «princípio de dominação colonialista». Afirma que a Índia fará tudo para pôr um termo a esse estado de coisas. O tópico 9 registra o alívio que seguiu à conferência de Genebra porém lamenta o o recínio da guerra fria. O Congresso condena em particular a política dos pontos militares cujo efeito imediato, foi o de dividir os países da África e da Ásia. Finalmente, o tópico 10 reafirma o desejo da Índia de

para que cada pessoa faça economias em todos os domínios a fim de contribuir para a realização do plano. Uma das resoluções esclarece notadamente que serão necessários novos impostos e novos empréstimos e que, a nação deve dar um trabalho voluntário que permita a resolução de certos problemas apresentados pela realização do plano. A outra resolução constitui um lembrete dos principais pontos do plano: custo de 48 bilhões de rúpias, necessidade de industrialização rápida do país, determinação do p. pel da indústria privada, necessidade de prossecução da reforma agrária, etc. Essas resoluções serão submetidas ao «comitê» diretor e ao congresso pan-indiano.

PROIBIÇÃO DAS Experiências Atômicas

ENQUANTO ISSO...

TOQUIO, 9 (A. F. P.) — A Câmara Japonesa aprovou hoje unanimemente, nova resolução pedindo à ONU e a todos os países interessados que adotem disposições para proibir as experiências atômicas enquanto se aguarda a criação de um organismo internacional de controle. Essa resolução é idêntica à resolução aprovada, também unanimemente, no dia primeiro de abril de 1954.

ENQUANTO ISSO...

TOQUIO, 9 (A.F.P.) — Anuncia o comando da marinha dos Estados Unidos que na próxima semana

será feito um ataque atômico simulado contra Iwojima, no transcurso de manobras norte-americanas. Setenta navios, entre os quais 3 porta-aviões e 3 cruzadores pesados, 30.000 marinheiros e 11.000 fuzileiros navais participarão dessas manobras que serão as mais importantes realizadas pelos Estados Unidos no Extremo Oriente nos dois últimos anos. Os referidos exercícios darão a oportunidade de aplicação dos métodos de «apresentação» atômica e experimentação, pela marinha, de nova tática de desenvolvimento destinada a evitar o aniquilamento por bombardios com o auxílio de armas nucleares.

LANÇA PERFUMES, CONFETES E SERPENTINAS

Tudo para o seu carnaval! Você encontrará em AMARY. Rua da Alfândega, 318 - 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 - 1º loja.

ATENÇÃO!

Perdeu-se na ABI, uma sombrinha, na primeira reunião preparatória das mulheres trabalhadoras. Pode-se por favor a quem encontrou, entregar à Av. Presidente Vargas, 529 - sala 604.

Didi e Pinheiro Teriam Recebido Dinheiro Para Ganhar o Vasco

URUGUAI x BRASIL HOJE NO ESTÁDIO CENTENÁRIO



Alfredo estará hoje novamente defendendo as cores da CDD

ATLETISMO

Continua Triunfando a Equipe do Flamengo

MONTEVIDEU, 9 (AFP) — Resultados das partidas internacionais entre a seleção uruguaia de atletismo e a equipe brasileira do Flamengo: 400 metros com barreiras — 1.º lugar, Emir Miller (Uruguai) com 56" e 410; 200 metros rasos — 1.º lugar, Paulo Cabral da Fonseca (Flamengo), com 22" e 210; 500 metros rasos — 1.º lugar, Sebastião Men-

des (F) com 4' e 6". Revesamento de 4 x 400 — 1.º lugar, Flamengo com 3' 30" e 810. Lançamento do martelo — 1.º lugar, Walter Kupper (F) com 50' 48. Salto triplice — 1.º lugar, Gerardo de Oliveira (F) com 13.45. Contagem final: 1.º lugar, Flamengo com 160 e 12 pontos; 2.º lugar, CAU, com 65 e 12 pontos.

Expectativa Pelo Sensacional Prêlio — Disposta a Equipe da CBD a Tirar a Liderança-Invieta da «Celeste» — Juiz Argentino — Como Formarão as Equipes — Amanhã, o Regresso

A seleção do Brasil fará hoje sua despedida do Sul-Americano Extra de Futebol em Montevideo. Segundo despachos telegráficos, o prêmio vem despertando um interesse impressionante. Até ontem já tinham passado pela bilheteria mais de três milhões de cruzeiros.

Treinaram os Brasileiros

MONTEVIDEU, 8 (AFP) — Todos os integrantes da seleção brasileira que participa do Torneio Extra de Futebol treinaram hoje no Parque Central. Alguns deles, porém, não realizaram treinos de ginástica, mas limitaram-se, por indicação do preparador Brandão, a tomar banhos de sol. A seleção não em problemas, pois que não conta com nenhum membro comunitário. Apenas Alfredo recebeu um golpe que, porém, não o impedirá de atuar na próxima sexta-feira.

Brandão não se pronunciou quanto a próxima partida, limitando-se a dizer que a luta será dura.

EMPATOU A LUTA

BUENOS AIRES, 9 (AFP) — O pugilista brasileiro Joaquim de Souza, categoria puma, empatou esta noite com o argentino Humberto Videia numa luta em dez rounds, no estádio de Luna Park.

bilheteria mais de três milhões de cruzeiros.



Alfredo, jogador do Flamengo, melindrou a seleção uruguaia

no encontro do certame, que reunirá as equipes do Uruguai e do Argentina. Como se sabe, o Uruguai é o atual campeão.

ARGENTINA LHA COPA DO MUNDO

BUENOS AIRES, 9 (AFP) — A Associação de Futebol Argentina que está participando do Campeonato do Mundo de Futebol, em disputa da «Copa Jules Rimet», a ser disputado na Suécia em 1938.

to, seguido da Argentina, com dois pontos perdidos e do Uruguai, com três pontos perdidos.

Os brasileiros estão bem determinados e, por isso, não desistiram de disputar o campeonato com o seu adversário.

AS EQUIPES

Os quadros para o sensacional embate já estão esboçados. O Brasil alinhara os seguintes jogadores: Gilmar; Djalma Santos, De Sordi e Alfredo; Formiga e Roberto; Maurinho, Luizinho, Del Vecchio, Zecinho e Canhoto. No decorrer do encontro, poderão entrar Baltazar e Alvaro.

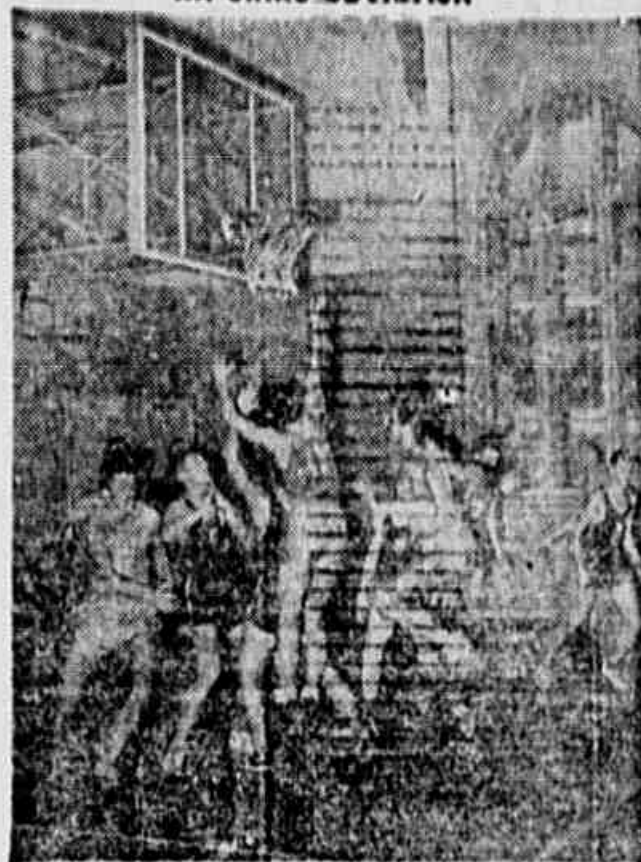
A «celeste» contará com a cancha assim constituída: Maceiras; Williams; Martinez e Leopoldi; Rodrigues An-

drade, Carranza e Mangini; Borges, Ambrozi, Miguiz, Escalona e Roque.

EMOCIONA O SUL-AMERICANO

MONTEVIDEU, 9 (AFP) — No que diz respeito ao Campeonato Extra de Futebol que ora se realiza nesta Capital, a imprensa especializada remane em torno das partidas entre a seleção uruguaia e as equipes brasileira e argentina. Estas praticamente escolhem suas entradas, a renda das duas jogas, ao que se propal, ascenderá a 400 mil pesos, quantia que, embora deduzidos os gastos, responderá pelo «superávit» do certame.

CAMPEONATO JUVENIL DE BASQUETEBOL NA UNIÃO SOVIÉTICA



Realizou-se em janeiro último em Moscou o Campeonato Juvenil de Basquetebol de União Soviética do qual participaram as seleções juvenis das repúblicas federadas. No clichê, um aspecto da partida entre as equipes do Dinamo de Tbilisi, capital da Geórgia e do Dinamo de Krasnodar, capital da Lituânia em que os georgianos venceram por 47 a 43. (Foto distribuída pela Inter Pressa).

TRICALPEONATO A VISTA

Arma-se o Flamengo Para a Decisiva Arrancada



Benitez está apto à entrar em ação. O jogador da «Uruguai» não tem o mesmo vigor e recuperação da antiga forma. Poderá ser aproveitado por Solich.

O Artilheiro Evaristo Voltará a Ocupar o Seu Posto — Garcia Está Cotado — A Situação de Marinho e Servílio — Benitez em Forma — Uma Hipótese: Dida na Extrema-Esquerda — Expectativa Pelos Próximos Treinos do Flamengo

VENCEDOR dos dois primeiros turnos, o Flamengo está pronto para enfrentar o terceiro turno, fase final do campeonato em que o quadro rubro-negro empreenderá sua arrancada decisiva visando a conquista do tricampeonato. Na fase inicial do certame, como se sabe, o clube da Gávea foi atingido por sérios golpes, representados nos sensíveis desfalques sofridos pela equipe. Entretanto, marchou firme e alcançou a parcial vitória no campeonato, a qual lhe abre melhores perspectivas para atingir a meta final.

EVARISTO, O PRIMEIRO A RETORNAR

O Flamengo entrará no terceiro turno com uma alteração que vem de encontro aos reclamos da torcida rubro-negra. Trata-se da volta de Evaristo, o artilheiro da Gávea, que deixou a equipe no primeiro turno, com séria contusão. Evaristo entrará no lugar de Dida, seu substituto, sendo indiscutível o reforço que a sua presença representará para o quadro.

FELIX SOLICH mostra-se disposto a proceder somente aquela alteração na equipe rubro-negra. Entretanto, Garcia está próximo da sua melhor forma e Servílio e Marinho brilham nos treinos. São jogadores que poderão ser utilizados a qualquer momento.

EXPECTATIVA PELOS PRÓXIMOS TREINOS

Na Gávea, existe ainda um jogador que reúne todas as possibilidades de voltar ao quadro, de onde saiu há muito tempo, também vítima de séria contusão. É Benitez, o jogador paraguaio que desempenhou papel decisivo na jornada pelo bicampeonato. Convm não esquecer ainda que Dida, a revelação de 53, tem credenciais para permanecer na equipe. Por isso, talvez seja colocada na extrema esquerda, em substituição a Zagalo.

O único jogador do Flamengo que não apresenta condições para retornar à rubro-negra. O excelente meia ainda não se recuperou da intervenção cirúrgica a que se submeteu. A equipe rubro-negra será delimitada nos próximos treinos, os quais, por isso mesmo, são aguardados com a maior expectativa pela grande torcida do Flamengo. De qualquer maneira, entretanto, o clube da Gávea está bem munido para conquistar o tricampeonato.

No mundo do esporte independente

Festival dos Campeões do Boa Sorte F. Clube

(Reportagem de Almir Mendes Avelar)

FECESTIU-SE de grande brilhantismo o festival esportivo do Boa Sorte F. C., de Barra do Piraí, realizado no último domingo, na praça de esportes do Piraí F. C. Novela oportunidade as equipes de amadores e de aspirantes do Boa Sorte pesquisaram, respectivamente, as faixas e diplomas de bicampeonato e campeão de 1935 do esporte amador de Barra do Piraí, títulos conferidos pela Liga Desportiva de Barra do Piraí. Muitas homenagens foram tributadas ao Boa Sorte pelos feitos que este conquistou no ano findo, os quais o elevam a uma situação de grande destaque no cenário esportivo do sul do Estado do Rio. Também o presidente do clube, o desportista Lindolfo Campos de Miranda, foi alvo de carinhosas manifestações, de que é o principal responsável pela brilhante trajetória que vem cumprindo o Boa Sorte, além de ser vibrante lutador pelo aprimoramento da cultura esportiva da juventude de Barra do Piraí.

participou da peleja com o seguinte quadro: Didi; Nêge e Djalma; Bical, Rodella e Lili; Robinho, Mauninho, Norte, Góldo e Babeto. Nos clichês, as duas equipes campeãs do Boa Sorte: em cima, a de amadores, e, em baixo, a de aspirantes.



IMPrensa POPULAR Órgão Oficial do Boa Sorte

Numa proclamação assinada pela totalidade dos jogadores e diretores do Boa Sorte, IMPrensa POPULAR foi aclamada órgão oficial daquele popular clube de Barra do Piraí. Damos abaixo o teor da proclamação.

Nós, jogadores e diretores do Boa Sorte F. C., proclamamos nosso voto oficial o jornal da Verdade e da Paz, IMPrensa POPULAR, por ser um órgão da imprensa crítica, defensor intrínseco dos interesses do esporte menor e, consequentemente, o líder na defesa da cultura esportiva de nossa terra.

Barra do Piraí, 5 de janeiro de 1936.

(Assinados) Lindolfo Campos de Miranda (presidente), Almir Mendes Avelar, Milton, Gerardo Lima, Carlos Valsasco da Silva e Antonio Angelino Itierique. (Seguem-se mais 21 assinaturas).



Quadro titular do Boa Sorte

Quadro de aspirantes do Boa Sorte P. C.

OS CAMPEÕES DO BOA SORTE

AMADORES — Cóllo, Nelsinho, Rufino, Mola, Setembro, Vili, Vicente, Neiva, Rui, Inglês, Ezio, Clirico e Colombo. ASPIRANTES — Arthur, Newton, Marcano, Picolo, Pê de Ouro, Nêcio, Quiri, Léo, Alexandre, Cabeção, Marino, Carrapicho e Silas. TÉCNICO — Hilton Alves. PRESIDENTE — Lindolfo Campos de Miranda. VICE-PRESIDENTE — Adalberto Alvarenga.

LEIA

Problemas



Nº 71

MOMO TEM RAZÃO

Quando diz que AMADRY é o Rei dos Blueses. Blueses de Frezeia, adreze e bass e triline a Cr\$ 120,00. De raia a Cr\$ 70,00. De nylon a Cr\$ 120,00. Rua da Alfândega, 318 — 1.º andar, Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Recombólo.

DERROTADO O SAN LORENZO PELO NICE POR 8 x 5

NICE, 9 (AFP) — Três mil espectadores assistiram à partida amistosa de futebol entre o O.G.C. Nice contra o San Lorenzo de Buenos Aires, o único jogo que disputarão na França os argentinos, em sua excursão europeia.

O jogo muito bem equilibrado, terminou pela contagem de 8x5, depois de um primeiro tempo empatado por 2x2 e as contagens sucessivas de 3x2, 4x3 e 5x4.

Finalmente, um quarto de hora antes do final, verdadeiramente sensacional, a ofensiva do Nice desencadeou um notável ataque, que lhe veio dar a vitória pelo mencionado escore de 8x5.

POLÔNIA 1939

EM TODAS AS LIVRARIAS

edição do EDITORIAL VITÓRIA LTDA Rua do Carmo, 6-13 andar RIO DE JANEIRO

A TRAGÉDIA DE SACCO E VANZETTI

de Howard Fast

COL. ROMANCES DO POVO



Afastado há algum tempo da equipe, Evaristo, notável artilheiro do Flamengo, reforçará o quadro já no primeiro compromisso do clube no terceiro turno. Sua presença no ataque rubro-negro enche de satisfação a torcida do Mengo

NÚMEROS DO SUL-AMERICANO DE MONTEVIDEU

O Sul-Americano Extra de Futebol apresenta até o momento os seguintes resultados:

21-156 — Uruguai, 4 x Paraguai, 2; 22-156 — Argentina, 2 x Peru, 1; 24-156 — Chile, 4 x Brasil, 1; 28-156 — Uruguai, 2 x Peru, 0; 29-156 — Brasil, 0 x Paraguai, 0; 29-156 — Argentina, 2 x Chile, 0; 1-256 — Brasil, 2 x Peru, 1; 1-256 — Argentina, 1 x Paraguai, 0; 5-256 — Brasil, 1 x Argentina, 0; 5-256 — Paraguai, 1 x Peru, 1; 6-256 — Uruguai, 2 x Chile, 1.

CLASSIFICAÇÃO POR PONTOS PERDIDOS

1.º — Uruguai, 0; 2.º — Argentina, 2; 3.º — Brasil, 3; 4.º — Chile, 4; 5.º — Paraguai, 6; 6.º — Peru, 7.

ARTILHEIROS

Escalada e Miguez (Uruguai), 3 tentos; Labruna (Argentina), 3 tentos; Hormazabal (Chile), 2 tentos; Gomez (Paraguai) e Tito Drago (Peru), 2 tentos; Maurinho, Alvaro, Zecinho e Luizinho (Brasil), Roque e Borges (Uruguai), Svorzi, Vairo e Ceconato (Argentina), Melendez, Sanches e Ramires (Chile), Delgado (Peru) e Rolan (Paraguai), 1 tento.

GOLEIROS VAZADOS

Zegarra (Peru), 7 vezes; G. Inar (Brasil) e Escutti (Peru), 5; Benitez (Paraguai), 4; Maceiras (Uruguai), 3; Mussimeli (Argentina) e Caballero (Paraguai), 2.

Tentos assinalados — 28

RENDAS

Uruguai x Paraguai — Cr\$ 2.369.400,00; Chile x

Brasil — 440.480,00; Argentina x Peru — 383.200,00; Uruguai x Peru — 2.970.700,00; BBRS x Peru e Argentina x Paraguai — 228.740,00; Uruguai x Chile — 3.462.400,00. Total — Cr\$ 12.084.900,00.

BRASIL E URUGUAI JOGARAM 14 VEZES

Brasileiros e uruguaios já se encontraram 14 vezes em campeonatos Sul-Americanos. Ambos conseguiram seis vitórias, registrando-se dois empates. Os resultados foram os seguintes: 1.º — 1916 — Em Buenos Aires, venceu o Uruguai por 2 x 1. Tentos de Fried (Brasil), Gradin e Tognola. 2.º — Em Montevideo, venceu o Uruguai por 4 x 0. Tentos de Scarone, Romano (2) e Vidal. 3.º — 1919 — No Rio, empate de 2 x 2. Tentos de Gradin, Scarone, Neco (2). 4.º — 1919 — No Rio, venceu o Brasil por 1 x 0. Tento de Fried. 5.º — 1920 — Em Valparaíso, venceu o Uruguai por 6 x 0. Tentos de Romano, Urdinaran, Perez (2), Plendibene, Kunz. 6.º — 1921 — Em Buenos Aires, venceu o Uruguai por 2 x 1. Tentos de Tomano (2) e Zetzé.

7.º — 1922 — No Rio, empate de 0 x 0. 8.º — 1923 — Venceu o Uruguai por 2 x 1. Tentos de Petroni, Nilo e Cea. 9.º — 1937 — Em Buenos Aires, venceu o Brasil por 3 x 2. Tentos de Roselvio, Carvalho Leite, Piriz, Bal e Niginho. 10.º — 1942 — Em Montevideo, venceu o Uruguai por 1 x 0. Tento de Varela. 11.º — 1945 — Em Santiago, venceu o Brasil por 3 x 0. Tentos de Heleno (2) e Rul. 12.º — 1946 — Em Buenos Aires, venceu o Brasil por 4 x 3. Tentos de Jair (2), Chico, Heleno, Medina (2) e Vasquez. 13.º — 1946 — No Rio, venceu o Brasil por 5 x 1. Tentos de Castro, Jair (2), Zizinho, Danilo e Tesourinha. 14.º — 1953 — Em Lima, venceu o Brasil por 1 x 0. Tento de Ipojuca.

CRESCER O CLAMOR CONTRA O CRIME MONSTRUOSO



Na foto, a comissão integrada pelas aras, Nêta Campos da Paz, Maria Ferreira, Angélica da Silva, Maria de Góia e pelo jornalista público Francisco Leão de Carvalho. Vem à nossa redação protestar contra o assassinato de Ozeas Ferreira, exigir punição para Bover e sua mulla, os indignados matadores de nosso companheiro.

Imprensa POPULAR

Ano IX ★ Rio de Janeiro, sexta-feira, 10 de fevereiro de 1936 ★ N.º 1.733

MOTORISTAS NO CATETE, APRESENTAM REIVINDICAÇÕES

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, a fim de fazer entrega de uma memorial ao Presidente da República, uma comissão de motoristas representando a Associação Cultural Auxiliadora dos Motoristas Profissionais, Desempregados, Trocadores e Similares do Distrito Federal.

A comissão foi recebida pelo sr. João Pinheiro Neto, do Gabinete Civil da Presidência da República, a quem foram entregues na ocasião, cinco livros contendo assinaturas de organizações de classe do Distrito Federal, Pernambuco, Mato Grosso, Paraíba e Municípios de Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Nilópolis e São João de Meriti.

REIVINDICAÇÕES

Dentre as reivindicações contidas no referido memorial, peticionam os motoristas, além de cada um de um profissional classista para a presidência do IAPETC, as seguintes: a) condições para a aposentadoria integral aos 35

Cartas Que Falam de Ozeas, o Amigo Fiel e o Homem Bom — «Como Tiveram Coragem de Matá-lo?» — «Covardia e Barbarie», Dizem as Comissões Que Visitam a Nossa Redação

O CRIME MONSTRUOSO levanta a indignação, o horror, a revolta de milhares de cidadãos. Homens e mulheres visitam a nossa redação, enviam mensagens, cartas, abaixo-assinados, falam do crime, recordando o homem bom e valente que era Ozeas Ferreira, trucidado pelos sicários policiais.

Aqui é a carta de velho companheiro de Ozeas. Surge o retrato do morto, as qualidades de um homem de nosso povo, com sua fidelidade à causa democrática, dando-nos assim a própria imagem de nosso povo digno, abnegado, heróico.

PESSOA QUE CONHEÇO HA 23 ANOS

Eis a carta.

«Com a máxima atenção acompanho o desenvolvimento de Ozeas Ferreira, pessoa que conheço há 23 anos, quando servia na Polícia Militar desta cidade. Rapaz honesto, pa-

trótico e apegado, de um profundo amor ao povo. Guardo um exemplo: em 1934, fui escalado para manter a ordem num comício a realizar-se nas proximidades da Central do Brasil. Ali o chefe de turma de investigadores me procurou. «Trago ordem para acabar o comício, disse-me o nome aparentemente afobado. «Cade a ordem e como pretende acabar? perguntei. «Não trago ordem escrita mas vou infiltrar a turma no meio do comício, vai haver tiros e al...»

«O homem que fizeste isso disse eu, vai preso para a Polícia Militar, à ordem de meu comandante. OZEAS AO LADO DO POVO

No dia seguinte, prossegue a carta, o companheiro de farda Ozeas Ferreira foi o único que me entusiasmou com um exemplo bem, Miguel, muito bem».

Proposta Inaceitável Aos Hoteleiros

Achincalhando mais uma vez seus empregados, que desde junho de 1934 não tiveram ainda qualquer aumento de salários, os proprietários de hotéis, restaurantes e estabelecimentos «milhares» enviaram ao Sindicato de trabalhadores uma «proposta» de 20% de aumento. «Não trago ordem escrita mas vou infiltrar a turma no meio do comício, vai haver tiros e al...»

RÉPÓRTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

Não me esqueci mais daquelas palavras que me deram estímulo.

Dai o meu protesto contra tais crimes e a minha inteira solidariedade ao companheiro de tantos anos, Ozeas Ferreira.

(a) Manoel Miguel de Melo Filho.

De todos os setores chegam mensagens expressivas. Ora, uma palavra de operário, de um ex-praça, um estivador, de um marinheiro, de um popular oia a carta de senhor a que conhecera Ozeas na portaria e no arquivo do jornal, sempre prestativo, assíduo, preocupado com a solidariedade e com os problemas do jornal. Repetimos as palavras da escritura Zona Brag que o conheceu e dá seu testemunho.

«PRECISO GRITAR A MINHA REVOLTA FELA MONSTRUOSIDADE»

«Estou chocada, tanto como a criança que se horroriza e berça. Preciso gritar a minha revolta pela monstruosidade do que aconteceu a Ozeas».

E adiante, a carta acentua: «Então se pega um homem que respirava o sereno ar da manhã, um homem que gostava de rir, um homem simples, noivo feliz e sem mais nem menos, é vítima da terrível violência. Então que segurança foi esta, o recado pelo governo? Onde está a palavra dada?

Houve um crime terrível, uma barbaridade espantosa. O SÓFRIMENTO DE OZEAS ESTÁ DOENDO EM TODOS NÓS

«A vida não pode ser cortada sem castigo para o assassino. O sofrimento de Ozeas está doendo em todos nós. É uma agonia que só poderá ser resgatada pela Justiça».

«GRANDÃO, EFICIENTE E BOM»

«Imagino a tristeza de vocês. As famílias. E' que a marca de seus dedos ainda pode ser encontrada no zóculo das gravuras, nas folhas dos arquivos. Ele está fazendo falta para descobrir na prateleira de «uma coluna» a fotografia do líder sindical que foi protestar pelo seu calvário. Agora, Ozeas é também o chefe. Ele jamais terá a creditação. Que a ciência não perca suas ilustrações para serem guardadas na pasta dos heróis. E' assim que nos lembramos de Ozeas — grandão, eficiente e bom».

«Ora, veja se me arranja um sapato usado...»

«Era com aquele rosto simpático que me telefonava, procurando coisas para os outros, no seu desenvolvimento da solidariedade.

«Olha, veja se me arranja um sapato usado de algum amigo seu, número 42, para Fulano que está com os dedos de fora. Ou então:

«A menina de Sierano está doentinha. Será que você podia me arranjar uma lata de leite em pó?

Eu que o conheci bom e sempre fui atendida com o maior carinho quando precisava de um cliente ou de um jornal antigo, não posso compreender como tiveram coragem de matar um homem tão amável.

Pegou-me transmitindo a redação e a imprensa Popular meus pesames, meus sentimentos e minha revolta».

«Indignação e repulsa palavras do Sindicato de Jornalistas Profissionais de São Paulo.

Recebemos do Sindicato de Jornalistas Profissionais de São Paulo o seguinte telegrama:

«Diretor da IMPRENSA POPULAR — Rio

O Sindicato de Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo transmite a V. Exa. a sua indignação e revolta ante o novo e covarde atentado, agora, contra o jornalista Ozeas Ferreira, assassinado no mês passado. Os profissionais da imprensa do país deverão levantar protestos enérgicos contra mais esse atentado às garantias constitucionais constantemente violadas. (A) Freitas Nobre, presidente.

CLAMOR GERAL

Outra comissão de trabalhadores, do SERVE, composta de dezenas de condutores, motoristas, fiscais, tolheiros, trabalhadores das oficinas e casa de carros, trouxe o protesto dos tranviários de Niterói e São Gonçalo contra o inominável crime da polícia.

«Os trabalhadores exigem a exemplar punição das forças policiais, autores do trucidamento». Disseram os tranviários. E prosseguiram: «Esperamos que o sr. Juscelino ordene a apuração completa do caso e a punição dos assassinos». E concluíram: «A causa operária não perdoará jamais um governo

TRABALHO E FIDELIDADE DE AS NOBRES IDEIAS QUE ABRAÇOU

Da «Voz Operária», recebemos a seguinte carta:

A direção da IMPRENSA POPULAR

Prezados companheiros:

Em nome dos funcionários da «Voz Operária» apresento aos prezados confrades da IMPRENSA POPULAR nossos protestos de solidariedade ante o selvagem trucidamento de Ozeas Ferreira, dedicado auxiliar desse matutino, cuja memória reverenciamos como exemplo de amor ao trabalho e fidelidade às nobres ideias que abraçou.

Nossa corporação, que é no Brasil um dos alvos predileitos da sanha bestial da polícia e que perdeu, nos últimos tempos, assassinos, jornalistas como Jaime Calado, no Ceará, Haroldo Gurgel e Antonio Barbosa, em Goiás, e Nestor Moreira, no Distrito Federal, por certo se mobilizará em desagravo aos monstruosos crimes contra ela perpetrados e em defesa do direito à vida e ao trabalho dos que militam na imprensa.

AYDANO DO COUTO FERRAZ — Diretor da «Voz Operária».

QUE TODOS OS JORNAIS AJUDEM A DESCOBRIR OS AUTORES DO CRIME

Uma comissão de trabalhadores da Light esteve em nossa redação, fazendo um apelo, por intermédio destas colunas, a todos os jornais a fim de que ajudem a elucidar o caso Ozeas, já que a

PUNIÇÃO PARA OS ASSASSINOS



Heloisa Prestes esteve em nossa redação. Trouxe a sua solidariedade ao nosso jornal, expressando a sua dor e revolta pelo trucidamento de nosso companheiro. «Era um patriota, um homem digno, um homem de bem». Não tinha palavras para exprimir o seu indômito contra os monstros

que, pela omissão, se tornou cúmplice dessa atrocidade.

COMISSÃO NA CÂMARA MUNICIPAL DE NITERÓI

Na Câmara Municipal de Niterói, o vereador Afonso Celso, do PSB, ocupou a tribuna para fazer o seu protesto contra os métodos bárbaros da polícia política e condenar o covarde assassinato de Ozeas Ferreira. Relatando os diversos precedentes de violência e estropia da polícia, o orador, disse que o povo espera a punição dos assassinos, policiais.

TELEGRAMA DO JORNAL DO POVO.

Dos redatores e demais funcionários do Jornal do Povo, diário de Belo Horizonte, recebemos o seguinte telegrama: «Compartilhando o sentimento de revolta dos companheiros face ao brutal assassinato do nosso inesquecível Ozeas, estamos protestando junto ao presidente da República, ministro da Justiça, Senado e Câmara, exigindo a descoberta dos sicários e sua rigorosa punição. (Ass.) Orlando Bonfatti Filho, Felix Alves Jardim, Benito Barreto, Sebastião Ney, Antonio Carlos Carvalho, Fritz Teixeira de Salles, Otávio Dias Leite e Edmundo Fonseca».

COMISSÕES EM NOSSA REDAÇÃO

Várias comissões de leitores e amigos de IMPRENSA POPULAR estiveram em nossa redação protestando contra o trucidamento de Ozeas Ferreira e, ao mesmo tempo, condenando a manobra pela qual alguns jornais tentam deformar os fatos, servindo assim unicamente às provocações e calúnias da polícia. Dentre essas comissões assinalamos a visita de um grupo de estudantes secundários acompanhados pelo presidente e diretores da Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários (AMES). Os jovens protestaram contra o assassinato de Ozeas e declararam seu apoio à defesa da liberdade de imprensa, que tinham visto atingida, momentos antes, ao presenciarem, na COFAP, a agressão a um jornalista em serviço no local.

COMISSÃO DE TRABALHADORES DO SERVE

Outra comissão de trabalhadores, do SERVE, composta de dezenas de condutores, motoristas, fiscais, tolheiros, trabalhadores das oficinas e casa de carros, trouxe o protesto dos tranviários de Niterói e São Gonçalo contra o inominável crime da polícia.

COMISSÃO DE TRABALHADORES DO SERVE

Outra comissão de trabalhadores, do SERVE, composta de dezenas de condutores, motoristas, fiscais, tolheiros, trabalhadores das oficinas e casa de carros, trouxe o protesto dos tranviários de Niterói e São Gonçalo contra o inominável crime da polícia.

COMISSÃO DE TRABALHADORES DO SERVE

Outra comissão de trabalhadores, do SERVE, composta de dezenas de condutores, motoristas, fiscais, tolheiros, trabalhadores das oficinas e casa de carros, trouxe o protesto dos tranviários de Niterói e São Gonçalo contra o inominável crime da polícia.

COMISSÃO DE TRABALHADORES DO SERVE

Outra comissão de trabalhadores, do SERVE, composta de dezenas de condutores, motoristas, fiscais, tolheiros, trabalhadores das oficinas e casa de carros, trouxe o protesto dos tranviários de Niterói e São Gonçalo contra o inominável crime da polícia.

COMISSÃO DE TRABALHADORES DO SERVE

Outra comissão de trabalhadores, do SERVE, composta de dezenas de condutores, motoristas, fiscais, tolheiros, trabalhadores das oficinas e casa de carros, trouxe o protesto dos tranviários de Niterói e São Gonçalo contra o inominável crime da polícia.

COMISSÃO DE TRABALHADORES DO SERVE

Outra comissão de trabalhadores, do SERVE, composta de dezenas de condutores, motoristas, fiscais, tolheiros, trabalhadores das oficinas e casa de carros, trouxe o protesto dos tranviários de Niterói e São Gonçalo contra o inominável crime da polícia.

COMISSÃO DE TRABALHADORES DO SERVE

Outra comissão de trabalhadores, do SERVE, composta de dezenas de condutores, motoristas, fiscais, tolheiros, trabalhadores das oficinas e casa de carros, trouxe o protesto dos tranviários de Niterói e São Gonçalo contra o inominável crime da polícia.

COMISSÃO DE TRABALHADORES DO SERVE

Outra comissão de trabalhadores, do SERVE, composta de dezenas de condutores, motoristas, fiscais, tolheiros, trabalhadores das oficinas e casa de carros, trouxe o protesto dos tranviários de Niterói e São Gonçalo contra o inominável crime da polícia.

COMISSÃO DE TRABALHADORES DO SERVE

Outra comissão de trabalhadores, do SERVE, composta de dezenas de condutores, motoristas, fiscais, tolheiros, trabalhadores das oficinas e casa de carros, trouxe o protesto dos tranviários de Niterói e São Gonçalo contra o inominável crime da polícia.

COMISSÃO DE TRABALHADORES DO SERVE

Outra comissão de trabalhadores, do SERVE, composta de dezenas de condutores, motoristas, fiscais, tolheiros, trabalhadores das oficinas e casa de carros, trouxe o protesto dos tranviários de Niterói e São Gonçalo contra o inominável crime da polícia.

COMISSÃO DE TRABALHADORES DO SERVE

Outra comissão de trabalhadores, do SERVE, composta de dezenas de condutores, motoristas, fiscais, tolheiros, trabalhadores das oficinas e casa de carros, trouxe o protesto dos tranviários de Niterói e São Gonçalo contra o inominável crime da polícia.

COMISSÃO DE TRABALHADORES DO SERVE

Outra comissão de trabalhadores, do SERVE, composta de dezenas de condutores, motoristas, fiscais, tolheiros, trabalhadores das oficinas e casa de carros, trouxe o protesto dos tranviários de Niterói e São Gonçalo contra o inominável crime da polícia.

COMISSÃO DE TRABALHADORES DO SERVE

Outra comissão de trabalhadores, do SERVE, composta de dezenas de condutores, motoristas, fiscais, tolheiros, trabalhadores das oficinas e casa de carros, trouxe o protesto dos tranviários de Niterói e São Gonçalo contra o inominável crime da polícia.

COMISSÃO DE TRABALHADORES DO SERVE

Outra comissão de trabalhadores, do SERVE, composta de dezenas de condutores, motoristas, fiscais, tolheiros, trabalhadores das oficinas e casa de carros, trouxe o protesto dos tranviários de Niterói e São Gonçalo contra o inominável crime da polícia.

COMISSÃO DE TRABALHADORES DO SERVE

Outra comissão de trabalhadores, do SERVE, composta de dezenas de condutores, motoristas, fiscais, tolheiros, trabalhadores das oficinas e casa de carros, trouxe o protesto dos tranviários de Niterói e São Gonçalo contra o inominável crime da polícia.

COMISSÃO DE TRABALHADORES DO SERVE

Outra comissão de trabalhadores, do SERVE, composta de dezenas de condutores, motoristas, fiscais, tolheiros, trabalhadores das oficinas e casa de carros, trouxe o protesto dos tranviários de Niterói e São Gonçalo contra o inominável crime da polícia.

COMISSÃO DE TRABALHADORES DO SERVE

Outra comissão de trabalhadores, do SERVE, composta de dezenas de condutores, motoristas, fiscais, tolheiros, trabalhadores das oficinas e casa de carros, trouxe o protesto dos tranviários de Niterói e São Gonçalo contra o inominável crime da polícia.

COMISSÃO DE TRABALHADORES DO SERVE

Outra comissão de trabalhadores, do SERVE, composta de dezenas de condutores, motoristas, fiscais, tolheiros, trabalhadores das oficinas e casa de carros, trouxe o protesto dos tranviários de Niterói e São Gonçalo contra o inominável crime da polícia.

COMISSÃO DE TRABALHADORES DO SERVE

Outra comissão de trabalhadores, do SERVE, composta de dezenas de condutores, motoristas, fiscais, tolheiros, trabalhadores das oficinas e casa de carros, trouxe o protesto dos tranviários de Niterói e São Gonçalo contra o inominável crime da polícia.

COMISSÃO DE TRABALHADORES DO SERVE

Outra comissão de trabalhadores, do SERVE, composta de dezenas de condutores, motoristas, fiscais, tolheiros, trabalhadores das oficinas e casa de carros, trouxe o protesto dos tranviários de Niterói e São Gonçalo contra o inominável crime da polícia.

COMISSÃO DE TRABALHADORES DO SERVE

Outra comissão de trabalhadores, do SERVE, composta de dezenas de condutores, motoristas, fiscais, tolheiros, trabalhadores das oficinas e casa de carros, trouxe o protesto dos tranviários de Niterói e São Gonçalo contra o inominável crime da polícia.

COMISSÃO DE TRABALHADORES DO SERVE

Outra comissão de trabalhadores, do SERVE, composta de dezenas de condutores, motoristas, fiscais, tolheiros, trabalhadores das oficinas e casa de carros, trouxe o protesto dos tranviários de Niterói e São Gonçalo contra o inominável crime da polícia.

COMISSÃO DE TRABALHADORES DO SERVE

Outra comissão de trabalhadores, do SERVE, composta de dezenas de condutores, motoristas, fiscais, tolheiros, trabalhadores das oficinas e casa de carros, trouxe o protesto dos tranviários de Niterói e São Gonçalo contra o inominável crime da polícia.

COMISSÃO DE TRABALHADORES DO SERVE

Outra comissão de trabalhadores, do SERVE, composta de dezenas de condutores, motoristas, fiscais, tolheiros, trabalhadores das oficinas e casa de carros, trouxe o protesto dos tranviários de Niterói e São Gonçalo contra o inominável crime da polícia.

COMISSÃO DE TRABALHADORES DO SERVE

Outra comissão de trabalhadores, do SERVE, composta de dezenas de condutores, motoristas, fiscais, tolheiros, trabalhadores das oficinas e casa de carros, trouxe o protesto dos tranviários de Niterói e São Gonçalo contra o inominável crime da polícia.

COMISSÃO DE TRABALHADORES DO SERVE

Outra comissão de trabalhadores, do SERVE, composta de dezenas de condutores, motoristas, fiscais, tolheiros, trabalhadores das oficinas e casa de carros, trouxe o protesto dos tranviários de Niterói e São Gonçalo contra o inominável crime da polícia.

COMISSÃO DE TRABALHADORES DO SERVE

Outra comissão de trabalhadores, do SERVE, composta de dezenas de condutores, motoristas, fiscais, tolheiros, trabalhadores das oficinas e casa de carros, trouxe o protesto dos tranviários de Niterói e São Gonçalo contra o inominável crime da polícia.

COMISSÃO DE TRABALHADORES DO SERVE

Outra comissão de trabalhadores, do SERVE, composta de dezenas de condutores, motoristas, fiscais, tolheiros, trabalhadores das oficinas e casa de carros, trouxe o protesto dos tranviários de Niterói e São Gonçalo contra o inominável crime da polícia.

COMISSÃO DE TRABALHADORES DO SERVE

Outra comissão de trabalhadores, do SERVE, composta de dezenas de condutores, motoristas, fiscais, tolheiros, trabalhadores das oficinas e casa de carros, trouxe o protesto dos tranviários de Niterói e São Gonçalo contra o inominável crime da polícia.

COMISSÃO DE TRABALHADORES DO SERVE

Outra comissão de trabalhadores, do SERVE, composta de dezenas de condutores, motoristas, fiscais, tolheiros, trabalhadores das oficinas e casa de carros, trouxe o protesto dos tranviários de Niterói e São Gonçalo contra o inominável crime da polícia.

COMISSÃO DE TRABALHADORES DO SERVE

Outra comissão de trabalhadores, do SERVE, composta de dezenas de condutores, motoristas, fiscais, tolheiros, trabalhadores das oficinas e casa de carros, trouxe o protesto dos tranviários de Niterói e São Gonçalo contra o inominável crime da polícia.

COMISSÃO DE TRABALHADORES DO SERVE

Outra comissão de trabalhadores, do SERVE, composta de dezenas de condutores, motoristas, fiscais, tolheiros, trabalhadores das oficinas e casa de carros, trouxe o protesto dos tranviários de Niterói e São Gonçalo contra o inominável crime da polícia.

COMISSÃO DE TRABALHADORES DO SERVE

Outra comissão de trabalhadores, do SERVE, composta de dezenas de condutores, motoristas, fiscais, tolheiros, trabalhadores das oficinas e casa de carros, trouxe o protesto dos tranviários de Niterói e São Gonçalo contra o inominável crime da polícia.

COMISSÃO DE TRABALHADORES DO SERVE

Outra comissão de trabalhadores, do SERVE, composta de dezenas de condutores, motoristas, fiscais, tolheiros, trabalhadores das oficinas e casa de carros, trouxe o protesto dos tranviários de Niterói e São Gonçalo contra o inominável crime da polícia.

COMISSÃO DE TRABALHADORES DO SERVE

Outra comissão de trabalhadores, do SERVE, composta de dezenas de condutores, motoristas, fiscais, tolheiros, trabalhadores das oficinas e casa de carros, trouxe o protesto dos tranviários de Niterói e São Gonçalo contra o inominável crime da polícia.

COMISSÃO DE TRABALHADORES DO SERVE

Outra comissão de trabalhadores, do SERVE, composta de dezenas de condutores, motoristas, fiscais, tolheiros, trabalhadores das oficinas e casa de carros, trouxe o protesto dos tranviários de Niterói e São Gonçalo contra o inominável crime da polícia.

COMISSÃO DE TRABALHADORES DO SERVE

Outra comissão de trabalhadores, do SERVE, composta de dezenas de condutores, motoristas, fiscais, tolheiros, trabalhadores das oficinas e casa de carros, trouxe o protesto dos tranviários de Niterói e São Gonçalo contra o inominável crime da polícia.

COMISSÃO DE TRABALHADORES DO SERVE

Outra comissão de trabalhadores, do SERVE, composta de dezenas de condutores, motoristas, fiscais, tolheiros, trabalhadores das oficinas e casa de carros, trouxe o protesto dos tranviários de Niterói e São Gonçalo contra o inominável crime da polícia.

que, pela omissão, se tornou cúmplice dessa atrocidade.

COMISSÃO NA CÂMARA MUNICIPAL DE NITERÓI

Na Câmara Municipal de Niterói, o vereador Afonso Celso, do PSB, ocupou a tribuna para fazer o seu protesto contra os métodos bárbaros da polícia política e condenar o covarde assassinato de Ozeas Ferreira. Relatando os diversos precedentes de violência e estropia da polícia, o orador, disse que o povo espera a punição dos assassinos, policiais.

TELEGRAMA DO JORNAL DO POVO.

Dos redatores e demais funcionários do Jornal do Povo, diário de Belo Horizonte, recebemos o seguinte telegrama: «Compartilhando o sentimento de revolta dos companheiros face ao brutal assassinato do nosso inesquecível Ozeas, estamos protestando junto ao presidente da República, ministro da Justiça, Senado e Câmara, exigindo a descoberta dos sicários e sua rigorosa punição. (Ass.) Orlando Bonfatti Filho, Felix Alves Jardim, Benito Barreto, Sebastião Ney, Antonio Carlos Carvalho, Fritz Teixeira de Salles, Otávio Dias Leite e Edmundo Fonseca».

COMISSÕES EM NOSSA REDAÇÃO

Várias comissões de leitores e amigos de IMPRENSA POPULAR estiveram em nossa redação protestando contra o trucidamento de Ozeas Ferreira e, ao mesmo tempo, condenando a manobra pela qual alguns jornais tentam deformar os fatos, servindo assim unicamente às provocações e calúnias da polícia. Dentre essas comissões assinalamos a visita de um grupo de estudantes secundários acompanhados pelo presidente e diretores da Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários (AMES). Os jovens protestaram contra o assassinato de Ozeas e declararam seu apoio à defesa da liberdade de imprensa, que tinham visto atingida, momentos antes, ao presenciarem, na COFAP, a agressão a um jornalista em serviço no local.

COMISSÃO DE TRABALHADORES DO SERVE

Outra comissão de trabalhadores, do SERVE, composta de dezenas de condutores, motoristas, fiscais, tolheiros, trabalhadores das oficinas e casa de carros, trouxe o protesto dos tranviários de Niterói e São Gonçalo contra o inominável crime da polícia.

COMISSÃO DE TRABALHADORES DO SERVE

Outra comissão de trabalhadores, do SERVE, composta de dezenas de condutores, motoristas, fiscais, tolheiros, trabalhadores das oficinas e casa de carros, trouxe o protesto dos tranviários de Niterói e São Gonçalo contra o inominável crime da polícia.

COMISSÃO DE TRABALHADORES DO SERVE

Outra comissão de trabalhadores, do SERVE, composta de dezenas de condutores, motoristas, fiscais, tolheiros, trabalhadores das oficinas e casa de carros, trouxe o protesto dos tranviários de Niterói e São Gonçalo contra o inominável crime da polícia.

COMISSÃO DE TRABALHADORES DO SERVE

Outra comissão de trabalhadores, do SERVE, composta de dezenas de condutores, motoristas, fiscais, tolheiros, trabalhadores das oficinas e casa de carros, trouxe o protesto dos tranviários de Niterói e São Gonçalo contra o inominável crime da polícia.

COMISSÃO DE TRABALHADORES DO SERVE

Outra comissão de trabalhadores, do SERVE, composta de dezenas de condutores, motoristas, fiscais, tolheiros, trabalhadores das oficinas e casa de carros, trouxe o protesto dos tranviários de Niterói e São Gonçalo contra o inominável crime da polícia.

COMISSÃO DE TRABALHADORES DO SERVE

Outra comissão de trabalhadores, do SERVE, composta de dezenas de condutores, motoristas, fiscais, tolheiros, trabalhadores das oficinas e casa de carros, trouxe o protesto dos tranviários de Niterói e São Gonçalo contra o inominável crime da polícia.

COMISSÃO DE TRABALHADORES DO SERVE

Outra comissão de trabalhadores, do SERVE, composta de dezenas de condutores, motoristas, fiscais, tolheiros, trabalhadores das oficinas e casa de carros, trouxe o protesto dos tranviários de Niterói e São Gonçalo contra o inominável crime da polícia.

COMISSÃO DE TRABALHADORES DO SERVE

Outra comissão de trabalhadores, do SERVE, composta de dezenas de condutores, motoristas, fiscais, tolheiros, trabalhadores das oficinas e casa de carros, trouxe o protesto dos tranviários de Niterói e São Gonçalo contra o inominável crime da polícia.

COMISSÃO DE TRABALHADORES DO SERVE

Outra comissão de trabalhadores, do SERVE, composta de dezenas de condutores, motoristas, fiscais, tolheiros, trabalhadores das oficinas e casa de carros, trouxe o protesto dos tranviários de Niterói e São Gonçalo contra o inominável crime da polícia.

COMISSÃO DE TRABALHADORES DO SERVE

Outra comissão de trabalhadores, do SERVE, composta de dezenas de condutores, motoristas, fiscais, tolheiros, trabalhadores das oficinas e casa de carros, trouxe o protesto dos tranviários de Niterói e São Gonçalo contra o inominável crime da polícia.

COMISSÃO DE TRABALHADORES DO SERVE

Outra comissão de trabalhadores, do SERVE, composta de dezenas de condutores, motoristas, fiscais, tolheiros, trabalhadores das oficinas e casa de carros, trouxe o protesto dos tranviários de Niterói e São Gonçalo contra o inominável crime da polícia.

COMISSÃO DE TRABALHADORES DO SERVE

Outra comissão de trabalhadores, do SERVE, composta de dezenas de condutores, motoristas, fiscais, tolheiros, trabalhadores das oficinas e casa de carros, trouxe o protesto dos tranviários de Niterói e São Gonçalo contra o inominável crime da polícia.

COMISSÃO DE TRABALHADORES DO SERVE

Outra comissão de trabalhadores, do SERVE, composta de dezenas de condutores, motoristas, fiscais, tolheiros, trabalhadores das oficinas e casa de carros, trouxe o protesto dos tranviários de Niterói e São Gonçalo contra o inominável crime da polícia.

COMISSÃO DE TRABALHADORES DO SERVE

Outra comissão de trabalhadores, do SERVE, composta de dezenas de condutores, motoristas, fiscais, tolheiros, trabalhadores das oficinas e casa de carros, trouxe o protesto dos tranviários de Niterói e São Gonçalo contra o inominável crime da polícia.

COMISSÃO DE TRABALHADORES DO SERVE

Outra comissão de trabalhadores, do SERVE, composta de dezenas de condutores, motoristas, fiscais, tolheiros, trabalhadores das oficinas e casa de carros, trouxe o protesto dos tranviários de Niterói e São Gonçalo contra o inominável crime da polícia.

COMISSÃO DE TRABALHADORES DO SERVE

Outra comissão de trabalhadores, do SERVE, composta de dezenas de condutores, motoristas, fiscais, tolheiros, trabalhadores das oficinas e casa de carros, trouxe o protesto dos tranviários de Niterói e São Gonçalo contra o inominável crime da polícia.

COMISSÃO DE TRABALHADORES DO SERVE

Outra comissão de trabalhadores, do SERVE, composta de dezenas de condutores, motoristas, fiscais, tolheiros, trabalhadores das oficinas e casa de carros, trouxe o protesto dos tranviários de Niterói e São Gonçalo contra o inominável crime da polícia.

COMISSÃO DE TRABALHADORES DO SERVE

O POVO se diverte

Zé Keti Agradece ao Povo o Sucesso de «A Voz do Morro»

Zé Keti, o vitorioso compositor do samba «A Voz do Morro», música tema do filme «Rio, 40 Graus», está satisfeito com o sucesso que a sua composição está tendo entre os foliões.

Música criada com pretensões carnavalescas, «A Voz do Morro» transformou-se em verdadeira coqueluche dos adeptos de Momo. E cantada em Escolas de Samba, clubes, «boites», sociedades carnavalescas, enfim, em todos os recantos em que se encontra uma orquestra ou um grupo de gente animada.

O jovem compositor, em visita que nos fez, agradeceu por nosso intermédio a colaboração espontânea que lhe foi prestada pelo povo, músicos e cantores, amadores e profissionais, para que sua obra alcançasse o prestígio que atualmente goza no Brasil inteiro. Está particularmente grato às Escolas de Samba do Rio e de São Paulo e aos

artistas de todas as emissoras brasileiras que o ajudaram a lançar «A Voz do Morro», atualmente contando com o número recorde de nove gravações.

O sucesso alcançado por esta composição não se limita somente ao nosso país. Também na Argentina e em outros países da América do Sul o sucesso de «A Voz do Morro» é extraordinário, conforme foi comunicado a Zé Keti por conhecidos que há pouco estiveram naqueles países e constataram satisfeitos a saída dos discos nas suas especialidades e a insistência com que é pedida nos clubes, cabarés, «boites», restaurantes, sociedades, etc.

Não temos dúvida de que esse sucesso é o resultado do talento de Zé Keti e da coqueluche do povo,